



CERILUZ

**Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis
Regulatórias**



SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. DISTRIBUIÇÃO	5
1.1. Ligação de Consumidores	5
1.2. Comportamento de Mercado	6
1.3. Receita	8
1.4. Número de Consumidores	8
1.5. Tarifas	9
1.6. Geração Distribuída - GD	9
1.7. Bandeiras Tarifárias	9
1.8. Qualidade do Fornecimento	10
1.9. Atendimento ao Consumidor	12
1.10. Frota	13
1.11. Tecnologia da Informação	13
2. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO	13
2.1. Análise do Resultado	14
2.2. Variações Patrimoniais	15
2.3. Investimentos	15
2.4. Captações de Recursos	15
2.5. Valor Adicionado	16
2.6. Composição Acionária	16
2.7. Planejamento Empresarial	16
2.8. Gestão pela Qualidade Total	16
2.9. Gestão de Pessoas e Processos	17
3. ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL	17
4. OUTORGADA EM NÚMEROS	19
5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2022	21
5.1. BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO	26
5.2. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO	27
5.3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO	28
5.4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL	29
5.5. DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	30
5.6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA	31
5.7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC – MÉTODO DIRETO	32
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	29
NOTA 1 – SETOR ELÉTRICO NO BRASIL	29
NOTA 2 – CONTRATOS DE PERMISSÃO	29
NOTA 3 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	30
NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	30
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31
NOTA 6 – CONSUMIDORES	32
NOTA 7 – SERVIÇOS EM CURSO	33
NOTA 8 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPENSÁVEIS	33
NOTA 9 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	33
NOTA 10 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL	33
NOTA 11 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	34
NOTA 12 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	34
NOTA 13 - OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	34
NOTA 14 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	34
NOTA 15 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADOS A PERMISSÃO	34
NOTA 16 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	35
16.1. Imobilizado em Serviço e em Curso	35
16.2. Intangível em Serviço e em Curso	36
16.3. Evolução e Projeção dos Investimentos	37

16.4. Depreciação e Amortização.....	37
NOTA 17 – FORNECEDORES	39
NOTA 18 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	40
NOTA 19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS.....	41
NOTA 20 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	41
NOTA 21 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS	41
NOTA 22 – ENCARGOS SETORIAIS	42
NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES.....	42
NOTA 24 – OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS.....	42
NOTA 25 – OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	42
NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	43
26.1. Capital Social	43
26.2. Natureza e Finalidade das Reservas.....	43
NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	43
NOTA 28 – INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	44
NOTA 29 – TRIBUTOS SOBRE OS INGRESSOS/RECEITAS.....	45
NOTA 30 – ENCARGOS DA PARCELA “A”	45
NOTA 31 - CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"	46
NOTA 32 - CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"	46
NOTA 33 – OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	46
NOTA 34 – OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	46
NOTA 35 – SEGUROS:	47
NOTA 36– NOTA EXPLICATIVA DVA:.....	47
NOTA 37 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO E ATIVIDADES DE NEGÓCIOS.....	47
NOTA 38 – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	48
NOTA 39 - OBRIGAÇÕES VINCULADAS À PERMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	50
NOTA 40 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA	51
NOTA 41 - PESSOAL E ADMINISTRADORES.....	51
NOTA 42 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE.....	52
NOTA 43 – RESULTADO FINANCEIRO.....	52
NOTA 44 - CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIA E SOCIETÁRIA.....	53
44.1 BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO	53
44.2. COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO.....	54
44.2.1. Outros Ativos Não Circulantes.....	54
44.2.2. Imobilizado	54
44.2.3. Intangível	55
44.2.4. Reservas de Reavaliação.....	55
44.3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO	55
44.4 - COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	56
44.4.1 – Depreciação e Amortização.....	56
44.4.2 – Gastos Diversos	56
44.4.3 – Outras Receitas Operacionais.....	56
44.4.4 – Outras Despesas Operacionais	56
NOTA 45 – COMPOSIÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO	57
NOTA 46 – EVENTOS SUBSEQUENTES.....	57
7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	58
8. TERMO DE RESPONSABILIDADE	60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

SENHORAS E SENHORES ASSOCIADOS,

Apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades no exercício de 2022, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda – CERILUZ para a sociedade, parceiros e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

ANO QUENTE, NO CLIMA E NOS ABRAÇOS

É com muita alegria que dirijo algumas palavras aos nossos associados, pela primeira vez como presidente da Ceriluz Distribuição. Quero inicialmente agradecer ao voto de confiança dado pelo nosso quadro social ao aceitar a ideia de sucessão proposta pelo presidente Iloir de Pauli e os demais conselheiros dessa Cooperativa. É um desafio do tamanho da Ceriluz, mas o fato de termos ao nosso lado, grandes líderes preparados e com conhecimento sobre o setor elétrico, nos dá mais tranquilidade. De fato, hoje, é impossível administrar uma cooperativa de distribuição de energia sem ter profundo conhecimento sobre o setor elétrico, regulado e complexo. Atuo há mais de 15 anos na Ceriluz onde passei por diversos setores, o que já proporciona algum conhecimento para dar andamento a esse trabalho importante, mas claro, seguindo com o processo de aprendizagem e evolução.

No ano em que muitas vezes os fatores econômicos chamaram a atenção foi o lado humano o nosso foco. Após dois anos de restrições, por causa da pandemia, estes últimos meses foram voltados a trabalhar o relacionamento com nosso quadro de associados. Aos poucos nossos eventos estão voltando e podemos novamente reencontrar nossos associados, nossos amigos, cumprimentá-los e abraçá-los. Essa proximidade é fundamental dentro de uma Cooperativa, afinal, ela é feita de pessoas para pessoas. Foi nesse momento de dificuldades econômicas, com reflexos da estiagem e de alta na inflação, que concedemos um desconto aos nossos associados do Grupo B, logo após a definição, pela ANEEL, do nosso reajuste anual. Anulamos um reajuste de mais de 15% nas tarifas de 98% de nossos associados, o que representou, entre agosto e dezembro, a distribuição de mais de

R\$1,5 milhão. Uma decisão importante tomada em conjunto quando, em 2022, em assembleia, aprovou-se a destinação de sobras apuradas para essa finalidade.

O ano de 2022, contudo, também esteve cheio de desafios para garantir energia de qualidade aos associados, especialmente nos meses de verão, que apresentaram temperaturas elevadas. Se por um lado isso provoca o aumento do consumo de energia por nossos associados, por outro traz dificuldades para a operacionalização do sistema e seus equipamentos. Felizmente, mais uma vez nossa infraestrutura mostrou estar preparada para atender nossos associados em momentos críticos, graças aos muitos investimentos realizados em subestações, bancos reguladores, transformadores, recondutoramento de redes, entre outros. Isso nos mostrou, realmente, que a Ceriluz está “Estruturada Para Atender Você”, nome de uma campanha que idealizamos para mostrar o quão vital é nossa energia para atendimento de diversos setores produtivos, como o Agro, a Indústria e o Comércio, e também setores essenciais, como Saúde, Educação e Segurança.

Temos mostras de que 2023 será novamente quente, em temperaturas, mas também em calor humano. Queremos estar cada vez mais próximos de nossos associados, para que possamos nos conhecer melhor e juntos abriremos portas que nos levem a dias cada vez melhores.



Guilherme de Pauli
Presidente da CERILUZ

1. DISTRIBUIÇÃO

A Cooperativa distribui energia elétrica em 24 dos 497 municípios do Estado, sendo 3 totalmente e o restante parcialmente. Atendendo aproximadamente 14.533 consumidores. Na tabela abaixo estão demonstradas as quantidades de consumidores da Cooperativa distribuídos nos vinte e quatro municípios da área de atuação.

1.1. Ligação de Consumidores

Ligação de Consumidores – foram realizadas, no ano, 230 novas ligações com destaque 202 residenciais, 18 rurais e 11 industriais, totalizando 14.763 consumidores atendidos pela outorgada, número 1,58% superior ao de 2021.

Número de Consumidores

2017	Consumidores	2018	2019	2020	2021	2022
1.574	Residencial	1.603	3.931	3.975	4.122	4.324
696	Comercial	706	717	713	827	821
45	Industrial	43	54	56	52	63
11.109	Rural	11.206	8.986	9.190	9.235	9.253
137	Poderes Públicos	134	133	136	135	139
29	Iluminação Pública	29	28	28	16	18
150	Serviço Público	150	148	143	146	145
13.740	Total	13.871	13.997	14.241	14.533	14.763
	Variação	0,95%	0,91%	1,74%	2,05%	1,58%

Consumidores por Município

2017	Consumidores Por Município	2018	2019	2020	2021	2022
4.139	Ijuí	4.218	4.300	4.441	4.595	4.679
1.400	Catuípe	1.400	1.404	1.399	1.409	1.423
1.364	Ajuricaba	1.361	1.356	1.358	1.379	1.401
1.537	Augusto Pestana	1.562	1.563	1.590	1.625	1.672
536	Chiapetta	533	524	530	525	543
191	Jóia	195	194	200	203	204
330	Santo Augusto	331	332	332	339	334
1.336	Coronel Barros	1.346	1.372	1.388	1.427	1.445
351	Inhacora	355	350	353	352	353
134	São Valerio do Sul	132	132	131	135	136
3	Cruz Alta	3	3	3	3	3
1.073	Nova Ramada	1.080	1.090	1.099	1.111	1.127
12	Coronel Bicaco	11	11	11	11	12
22	Santo Angelo	21	21	20	20	19
10	Eugenio de Castro	10	10	10	9	9
3	Condor	2	1	2	2	2
273	Boa Vista do Cadeado	275	281	287	283	281
999	Bozano	1.010	1.029	1.054	1.072	1.088
4	Entre-Ijuis	4	3	4	4	4
2	São Martinho	2	2	2	2	2
6	Alegria	6	6	10	10	10
5	Independência	5	4	4	4	4
9	Girua	8	8	12	12	11
1	Pejuçara	1	1	1	1	1
13.740	Total	13.871	13.997	14.241	14.533	14.763

1.2. Comportamento de Mercado

A distribuição de energia da Ceriluz no período de janeiro a dezembro de 2022 foi de 166 GWh (171 GWh em 2021).

Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o rural e o Industrial. A classe rural foi a que teve maior crescimento, com 9,52%, que se deve à significativa evolução do seguinte ramo de atividade: Irrigantes com aumento de 24,7%, principalmente ocasionado pela grande estiagem na região de abrangência da cooperativa. Já a Classe Industrial apresentou queda de 80,65% no consumo de energia elétrica, devido a migração dos consumidores para o mercado livre e também do impacto da instalação de painéis solares pelos consumidores.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

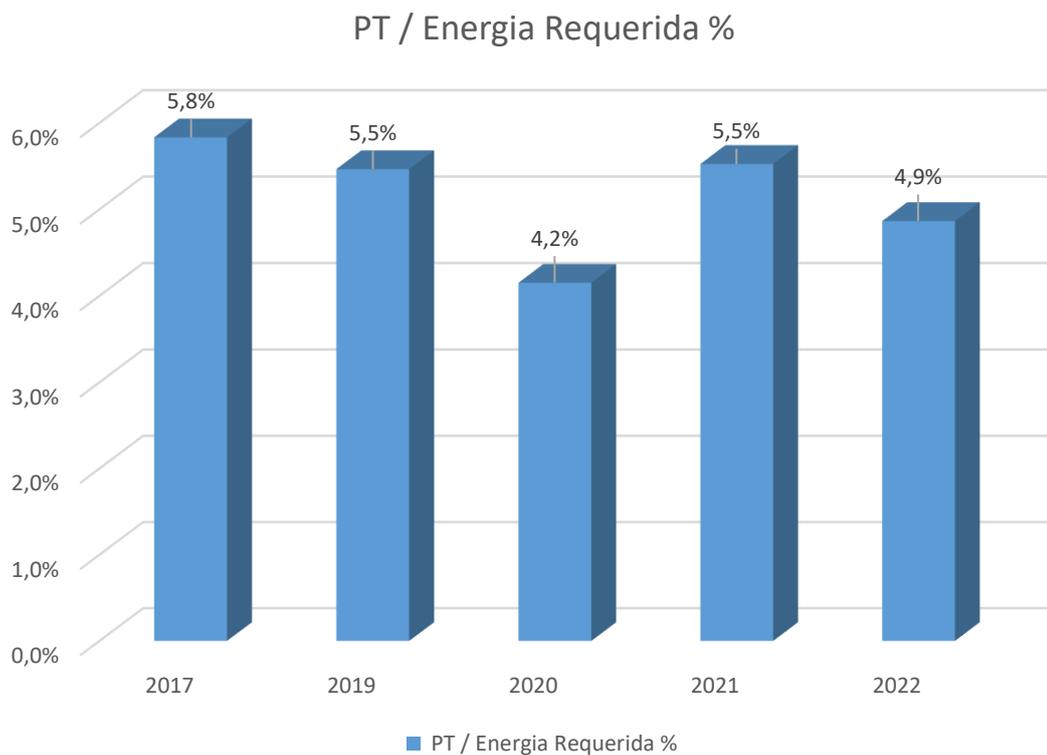
2017	Mercado Atendido - GWh	2018	2019	2020	2021	2022
120	Energia Faturada	127	137	159	143	123
120	Fornecimento	127	133	146	129	111
3	Residencial	4	9	9	9	10
12	Comercial	14	15	14	16	16
45	Industrial	44	47	49	31	6
51	Rural	55	52	64	63	69
1	Poderes Públicos	1	1	1	1	1
2	Iluminação Pública	2	2	2	2	2
6	Serviço Público	7	7	7	7	7
	Suprimento p/ agentes de distr.		4	13	14	12
1	Uso da Rede de Distribuição	2	4	7	28	43
1	Consumidores Livres/Dist./Ger.	2	4	7	28	43
-	Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
121	Total	129	141	166	171	166
121	Variação	6,61%	9,30%	17,73%	3,01%	-2,92%

A seguir gráfico demonstrando os percentuais do consumo por classe de consumidores no ano de 2022.



Balço Energético

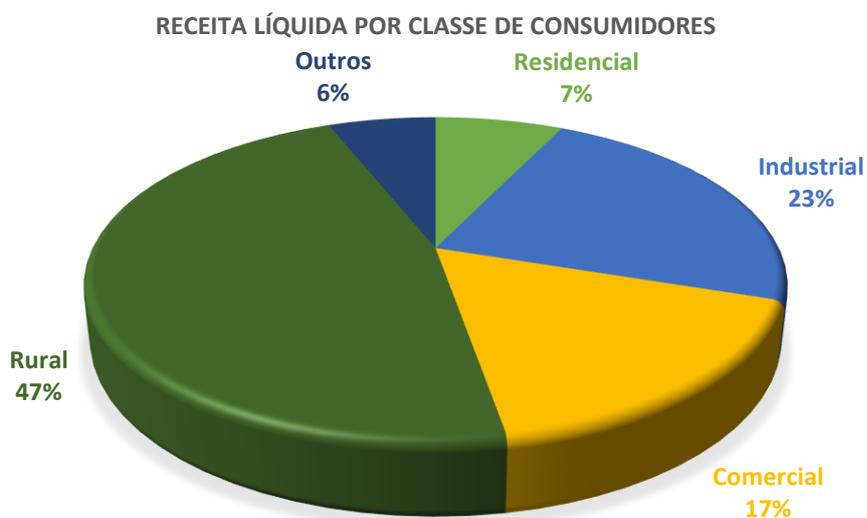
Energia Requerida - GWh	2017	2019	2020	2021	2022
Venda de Energia	127	137	159	143	126
- Fornecimento	127	133	146	129	121
- Suprimento p/ agentes de distr.	-	4	13	14	12
Consumidores Livres/Dist./Ger.	2	4	7	28	43
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	129	141	166	171	176
Pernas na Distribuição	8	8	7	10	9
Perdas Totais - PT	8	8	7	10	9
PT / Energia Requerida %	5,8%	5,5%	4,2%	5,5%	4,9%
PT / Energia Homologada %	7,04%	7,04%	8,52%	6,90%	5,90%
Total	137	149	173	181	185



1.3. Receita Líquida

Os ingressos/receita recorrente do fornecimento de energia elétrica, (excluindo os impostos e bandeiras tarifárias) importou em 2022 o montante de R\$ 73,963 milhões, um aumento de 11% conforme quadro a seguir:

Classe	2022	2021	%
Residencial	5.266	4.601	14%
Industrial	17.009	19.958	-15%
Comercial	12.690	10.640	19%
Rural	34.568	27.682	25%
Outros	4.430	3.976	11%
Total	73.963	66.857	11%



1.4. Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2022 apresentou um crescimento de 1,58% sobre o ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	2022	2021	Δ%
Residencial	4.324	4122	4,90
Industrial	63	52	21,15
Comercial	821	827	(0,73)
Rural	9.253	9235	0,19
Outros	302	297	1,68
Total	14.763	14.533	1,58

1.5. Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2022, atingiu R\$ 551,87/MWh, com aumento de 16,85% com relação a dezembro de 2021.

Classe	2022	2021	Δ%
Residencial	547,27	508,23	7,68
Industrial	545,56	402,88	35,42
Comercial	610,94	541,49	12,83
Rural	503,69	436,48	15,40
Total	551,87	472,27	16,85

1.6. Geração Distribuída - GD

Desde 17 de abril de 2012, quando a ANEEL criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada e inclusive fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade. Conforme disposto nesses regulamentos, a micro e a minigeração distribuída consistem na produção de energia elétrica a partir de pequenas centrais geradoras que utilizam fontes renováveis de energia elétrica ou cogeração qualificada, conectadas à rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras. Para efeitos de diferenciação, a microgeração distribuída refere-se a uma central geradora de energia elétrica, com potência instalada menor ou igual a 75 quilowatts (kW), enquanto que a minigeração distribuída diz respeito às centrais geradoras com potência instalada superior a 75 kW e menor ou igual a 3 megawatt (MW), para a fonte hídrica, ou 5 MW para as demais fontes. A seção 3.7 do Módulo 3 do PRODIST estabelece os procedimentos para acesso de micro e minigeração distribuída ao sistema de distribuição.

A seguir, demonstramos a Geração Distribuída na área de atuação da Ceriluz no ano de 2022.

Classe	2022		2021	
	Instalações	Potência kW	Instalações	Potência kW
Residencial	105	658	27	163
Industrial	6	147	2	35
Comercial	45	1245	21	620
Rural	304	3965	66	1114
Total	460	6015	116	1932

1.7. Bandeiras Tarifárias

Desde o ano de 2015, as contas de energia passaram a incluir o Sistema de Bandeiras Tarifárias, que apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha, as mesmas cores dos semáforos e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade. Cada modalidade apresenta as seguintes características:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,02989 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,065 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,09795 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Aplicam-se às Bandeiras os mesmos tributos incidentes sobre as tarifas.

Anualmente, ao final do período úmido (abril), a ANEEL define o valor das Bandeiras Tarifárias para o ciclo seguinte, considerando a previsão de variação dos custos da energia relativos ao risco hidrológico das usinas hidrelétricas, à geração por fonte termelétrica, à exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo e aos encargos setoriais (Encargo de Serviços do Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva) que afetem os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

1.8. Qualidade do Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor).

Os indicadores de qualidade são índices que permitem que a cooperativa monitore e avalie a qualidade da energia fornecida para os associados de sua área de atuação. Os indicadores DEC e FEC permitem verificar o tempo e a frequência média, respectivamente, em que houve falha no fornecimento de energia para cada consumidor da cooperativa.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	TMA Tempo Médio de Atendimento (horas)
2022	7,7	7,97	1,51
2021	10,46	9,28	1,33
2020	10,31	8,98	1,72
2019	14,81	11,03	1,5
2018	13,80	11,39	1,49

A figura 1 mostra o comportamento do indicador DEC, que verifica o tempo médio que cada consumidor ficou sem energia ao longo dos últimos anos.

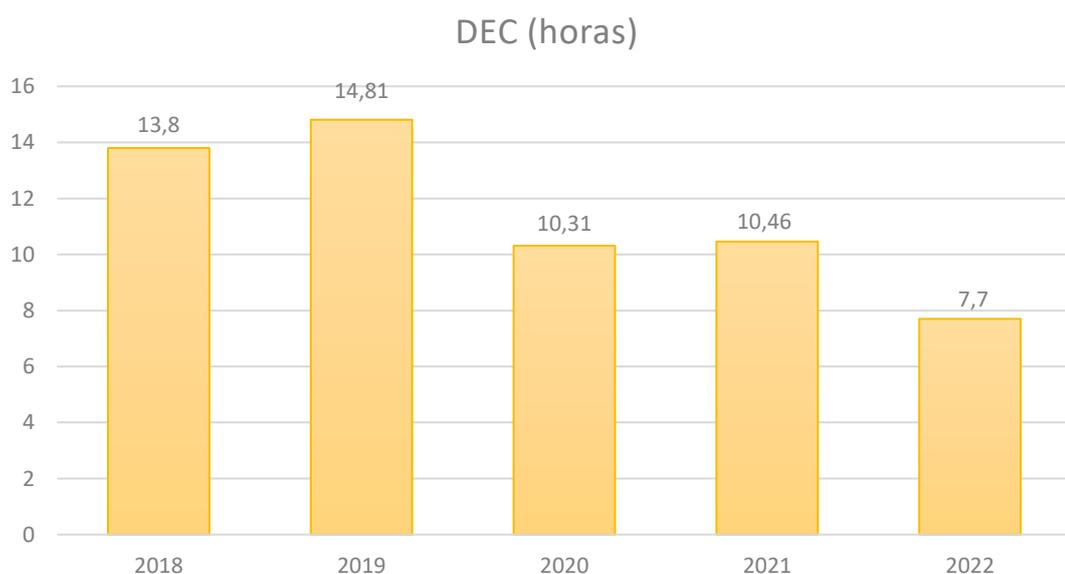


Figura 1 - Comportamento do DEC

Já a figura 2 traz o comportamento do indicador FEC, que mostra em média a frequência que cada consumidor ficou sem energia ao longo dos últimos anos.

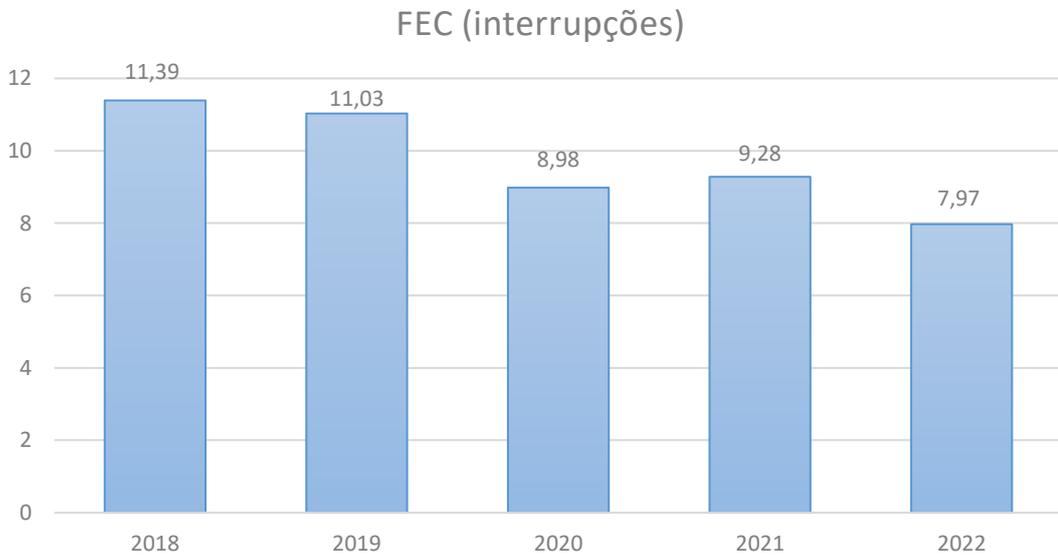


Figura 2 - Comportamento do FEC

Na área da qualidade do serviço prestado podemos citar os indicadores que medem a eficiência das equipes de plantão no atendimento das ocorrências emergenciais, sejam elas, com ou sem interrupção no fornecimento de energia. Nesta categoria o principal indicador é o TMA, que mede o tempo médio de atendimento das ocorrências emergências desde o momento do cadastro da mesma junto a cooperativa até a resolução do problema. O gráfico da figura 3 mostra o comportamento deste indicador ao longo dos últimos anos.

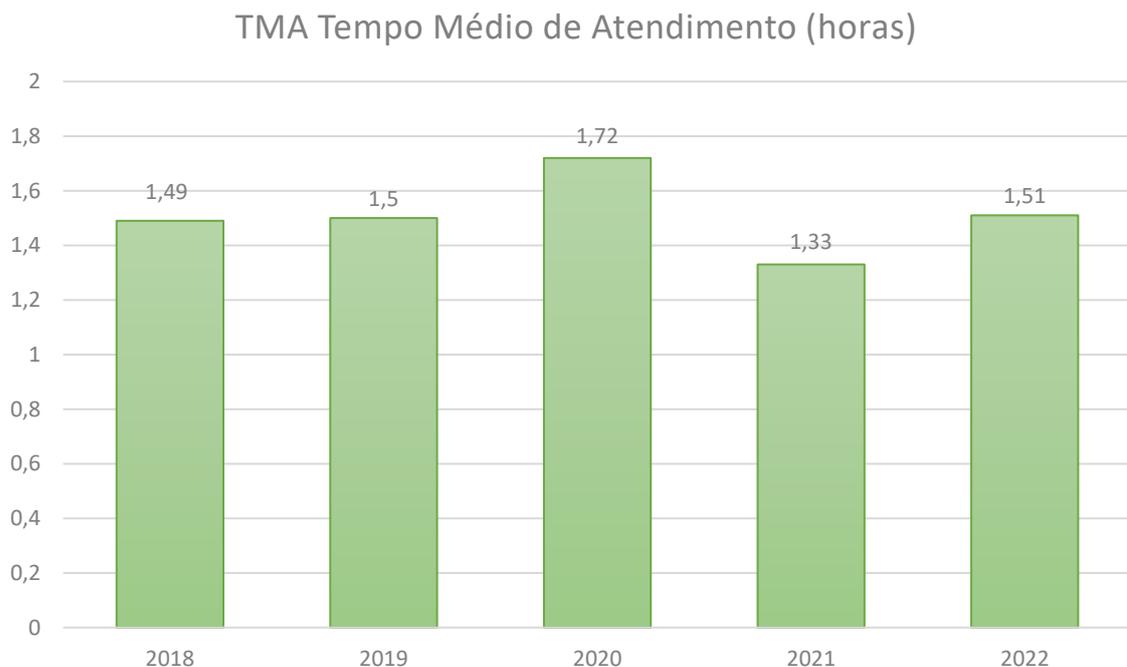


Figura 3: Comportamento do TMA

1.9. Atendimento ao Consumidor

A Ceriluz disponibiliza aos seus associados diversos canais de comunicação, entre eles está o atendimento telefônico, com atendimento 24 horas, pelos telefones 0800 51 3130 e 0800 040 1010, através deles são feitas gratuitamente todas as ligações, reclamações e demais contatos com a cooperativa. O associado também pode comparecer presencialmente na Sede da Cooperativa, localizada em Ijuí, ou em nossos escritórios nas cidades de Catuípe e Ajuricaba. Ainda, pode acessar o site www.ceriluz.com.br para obter maiores informações sobre a sua fatura de energia, desligamentos programados, entre outros. Abaixo estão os indicadores sociais da Cooperativa com sua respectiva variação.

	2022	2021	%
Satisfação do Cliente			
Índice de Satisfação IASC	*	75,80%	0,00%
Índice de Satisfação do tratamento das reclamações	96,44	96,95	-0,53%
Índice de Satisfação da Prestação dos Serviços	95,13	96,20	-1,11%
Atendimento ao Cliente			
Call Center	26205	19457	34,68%
Chamadas Recebidas (unid)	30093	48699	-38,21%
Numero Médio de Atendentes (unid)	2	2	-7,30%
INS Índice de Nível de Serviço (%)	88,86%	84,46%	5,21%
lab - Índice de Abandono (%)	2,90%	6,03%	-51,91%
TMA - Tempo Medio de Atendimento (s)	127,00	134,00	-5,22%
Indenização por Danos			
Volume de solicitações (unid)	66	57	15,79%
Procedentes (unid)	35	30	16,67%
Indicadores de Reclamações			
Reclamações Procedentes	32	40	-20,00%
DER (horas)	35,40	70,40	-49,72%
FER (unid)	0,20	0,20	0,00%
Violações de prazos de serviços comerciais			
Atendimentos realizados (unid)	3143,00	3505,00	-10,33%
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	18,00	9,00	100,00%
Eficiência do atendimento (%)	99,40%	99,70%	-0,30%
Numero de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	186,00	240,00	-22,50%
À ANEEL	3,00	0,00	100,00%
Ao PROCON	1,00	1,00	0,00%
À Justiça	2,00	1,00	100,00%
Indicadores Ambientais			
Rede BT Protegida Isolada na área urbana (em km)	32,14	28,49	12,81%
Percentual da rede protegida isolada BT / total da rede de distribuição BT na área urbana.	56,35	52,76	6,80%
Rede MT Protegida Isolada na área urbana (em km)	26,99	26,03	3,69%
Percentual da rede MT protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	35,80	35,22	1,65%

* O índice de satisfação do cliente IASC do ano de 2022 ainda não foi divulgado pela ANEEL.

1.10. Frota

A frota da cooperativa sofre constante manutenção e substituição. No ano de 2022 foram gastos em manutenção 922 mil reais valor 8,34% superior a 2021. No período, foram adquiridos 2 picapes e alienados 1 veículo de passeio e 1 picape.

<u>Veículos</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caminhões	5	5
Picapes	23	22
Veículos de Passeio	3	4
Total	31	31

1.11. Tecnologia da informação

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

O ano de 2022 foi marcado por melhoras na área de tecnologia da informação. Dentre elas grande parte foram em serviços para melhorar a infraestrutura interna através da aquisição de novos servidores, equipamentos e upgrades de softwares e sistemas. Sempre pensando em melhorar as condições para o trabalho do colaborador refletindo assim no melhor atendimento aos nossos associados.

Antes de destacarmos as novidades, gostaríamos de salientar o que já temos em termos de tecnologia para os nossos associados. A Agência Virtual é o meio pelo qual o associado acessa e consulta as faturas e visualiza o histórico de consumo, tudo através da internet utilizando um computador ou smartphone. Entre os serviços fornecidos pela Agência Virtual, se tem:

- Segunda via da fatura;
- Registrar reclamações;
- Consulta de débitos;
- Histórico de consumo;
- Solicitar serviços;
- Entre outros.

Temos interligados os escritórios de Catuípe e Ajuricaba com acesso remoto aos sistemas da Ceriluz, possibilitando o atendimento do associado nas respectivas cidades, sem a necessidade de deslocamento à Ijuí.

Também em sua sede em Ijuí, a cooperativa disponibiliza acesso Wifi aos associados em toda sua dependência, inclusive nas Usinas onde muitas vezes recebe visitantes associados e alunos de escolas da região.

Melhorias realizadas no ano de 2022

O desenvolvimento das diversas áreas de negócio da cooperativa depende indiscutivelmente de boas soluções na área de tecnologia da informação, a qual dá suporte aos colaboradores em suas atividades, para que o atendimento ao associado tenha qualidade e agilidade. Essas tecnologias se fazem presente mediante aos sistemas de informações, nossos softwares, redes de computadores e o atendimento ao consumidor, através de processamento de informações, suporte e infraestrutura.

Neste ano de 2022, as inovações tecnológicas se deram em diferentes ramos da Tecnologia da Informação: Servidores, Equipamentos de Rede, Sistemas, Banco de Dados e também no Parque de Máquinas.

Assim sendo, as principais atividades desenvolvidas no âmbito tecnológico da Ceriluz são as que seguem:

Nova versão de sistema: A fornecedora de software Useall, que há mais de 15 anos fornece softwares no âmbito administrativo, de projeto, frotas e entre outros, iniciou fase de transição de seu sistema desktop para versão WEB na cooperativa. Parte do grupo da Ceriluz já executa suas atividades com a nova versão do sistema.

Novos Servidores: Foi substituído servidores que fazer parte de nosso cluster de virtualização, com o intuito de possibilitar acréscimos de novas máquinas virtuais, que ao longo do tempo vem crescendo constantemente pelos diferentes setores da cooperativa.

Novos Switchs e Equipamento de Rede: Para possibilitar mais segurança e comportar novas máquinas virtuais, foi adquirido 2 novos Switches de maior capacidade de processamento. Também foi realizado mudança de conexão do cluster para fibra óptica através de aquisição de placas de redes.

Parque de Máquinas: Foram adquiridos novos computadores para novos e antigos funcionários, e também adicionado monitores extras para vários colaboradores. Desta forma melhoramos a usabilidade no trabalho com planilhas e projetos, onde o uso de vários arquivos ou imagens são usadas concomitante com outros arquivos.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

2.1. Análise do Resultado

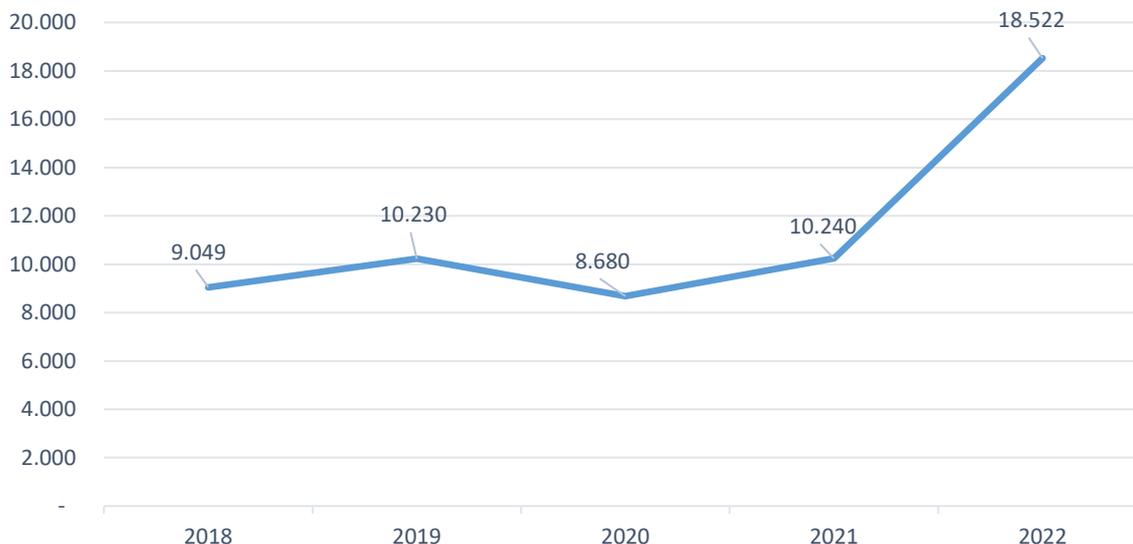
Em 2022, o lucro líquido foi de R\$ 10,077 milhões, contra R\$ 2,515 milhões em 2021, um crescimento de 300,68%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 91,517 milhões, enquanto em 2021 situou-se em R\$ 81,544 milhões. Esse aumento de 12 % resulta principalmente do recebimento da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Além da CDE referente ao subsídio aos consumidores e a baixa densidade de carga, em 2022 teve a CDE referente a desestatização da Eletrobrás, da qual a cooperativa recebeu R\$ 2,168 milhões.

As despesas operacionais totalizaram em 2022 R\$ 80,516 milhões, 4% superiores em relação à 2021, destacando-se os custos com encargos do uso do sistema de transmissão com um crescimento de 46%, em contrapartida os custos com a compra de energia tiveram uma redução de 20%.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 18,522 milhões, superior em 61% a 2021, que foi de R\$ 10,240 milhões, conforme evolução abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO EBITDA	2022	2021	%
Receita Operacional Líquida	91.473	81.544	12%
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	(80.516)	(77.098)	4%
(-) Outras Despesas Operacionais	(3.459)	(2.202)	57%
(+) Outra Receitas Operacionais	3.181	642	395%
Resultado da Atividade ou EBIT	10.679	2.886	270%
(+) Depreciação e Amortização	7.843	7.354	7%
EBITDA	18.522	10.240	81%
Margem EBITDA (%)	20	13	61%

EBITDA



2.2. Variações Patrimoniais

Em 2022 o patrimônio líquido da Cooperativa teve um acréscimo de R\$ 7,158 milhões, tendo passando de R\$139,087 milhões em 2021 para R\$ 146,245 milhões em 2022.

O ativo circulante aumentou 3,762 milhões, ou seja 14,15%, a maior variação ocorreu na conta Ativos Regulatórios que aumentou 2,830 milhões. O ativo não circulante aumentou 2,43% ou seja R\$ 3,06 milhões, a maior variação ocorreu no ativo imobilizado com R\$ 3,593 milhões

No passivo circulante, a maior variação ocorreu na conta Obrigações com Associados, onde foram registrados a cota capital a devolver aos associados demitidos do quadro social com o valor de 1,675 milhões.

No passivo não circulante a conta com maior acréscimo foi a de Obrigações Vinculadas a Permissão. Nessa conta estão a participação do consumidor em obras, e teve um acréscimo de R\$ 2,456 milhões, devido principalmente a obras para pivôs de irrigação.

2.3. Investimentos

Em 2022, os investimentos da cooperativa, importaram em 12,870 milhões, 20% inferiores em relação a 2021, que foram de 16,059 milhões.

2.4. Captações de Recursos

Para a execução dos investimentos previstos para o exercício, a Cooperativa captou um total de R\$ 2,000 milhões junto ao Sicredi.

2.5. Valor Adicionado

Em 2022, o valor adicionado líquido, gerado como riqueza, foi de R\$ 47.525 milhões, representando 41% dos ingressos/ Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



2.6. Composição Acionária

O capital social integralizado está representado pela participação de 12.445 associados, no valor de R\$ 6,266 milhões no ano de 2022.

2.7. Planejamento Empresarial

A Ceriluz planeja suas metas e objetivos organizacionais, traçando estratégias e métodos para garantir aos associados a confiabilidade, estabilidade, serviços eficientes e com segurança, atuando de forma planejada, visando assegurar a disponibilidade de energia com qualidade para a demanda crescente cumprindo as tarifas homologadas pela Aneel.

2.8. Gestão pela Qualidade Total

A adoção de um sistema de gestão da qualidade é uma decisão estratégica da CERILUZ com o objetivo buscar a melhoria de seu desempenho e prover uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da CERILUZ é implementada com base no atendimento a todos os princípios adotados pelas NBRs ISO 9001:2015 e ISO 10002:2005, buscando dessa forma atender os requisitos das partes interessadas consideradas relevantes.

A CERILUZ está comprometida com o desenvolvimento e a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e demonstra esta preocupação por meio do estabelecimento de uma Política da Qualidade, a qual é divulgada aos colaboradores em todos os níveis para comprometimento e participação.

Para alcançar os objetivos e melhorar a eficácia de seu Sistema de Gestão da Qualidade, na qual é demonstrada pela satisfação de seus consumidores e a melhoria contínua de seus processos.

A CERILUZ elabora uma Política da Qualidade coerente com a direção estratégica do negócio e que:

- Seja apropriada ao propósito e ao contexto para possa apoiar o direcionamento estratégico;
- Proveja o estabelecimento dos Objetivos da Qualidade para demonstrar que o compromisso explicitado na Política esteja sendo alcançado;

Direcione para buscar a satisfação de seus consumidores e melhoria contínua de seu SGQ.

A CERILUZ compromete-se a disponibilizar a Política da Qualidade às partes interessadas consideradas relevantes para o seu negócio, assim como comunicar e proporcionar o entendimento e a conscientização a todos os envolvidos, principalmente aos colaboradores que são os responsáveis por transformar os compromissos assumidos em ações concretas.

Parte Interessada	Forma de Comunicação	Disponibilidade
Colaboradores	Treinamentos, reuniões, circulares	Intranet e murais
Consumidores / Associados	Informativos, publicidades, reuniões e palestras	Site
Aneel	Relatório da Administração	Site

Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança, nos padrões do setor elétrico, buscando:

- Satisfação dos associados/consumidores;
- Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores;
- Investimento em tecnologia e melhoria contínua de nosso SGQ;
- Confiabilidade na coleta, geração e envio dos dados à Aneel dos indicadores de continuidade Individuais e Coletivos, Serviços Comercial e Reclamações;
- Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas;
- Cumprimento do contrato de permissão, assim como os requisitos legais, regulamentares da Aneel, estatutários da Cooperativa, e dos Associados/Consumidores; e
- Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade socioambiental.

2.9. Gestão de Pessoas e Processos

A busca constante por qualificação sempre foi determinante para a Ceriluz, preocupada com a capacitação dos seus funcionários ela investiu R\$ 23 mil em cursos e treinamento de capacitação. Ao final de 2022, contou com 115 empregados.

3. ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL

Projeto Vida Iluminada levou ações socioculturais para associados da Cooperativa

Com quatro apresentações da Família Azzolini, acontece entre os dias 21 e 24 de novembro a inauguração oficial do auditório da Ceriluz, localizado anexo a sua sede administrativa, na Rua Reinoldo Schindler, 100, no Bairro das Chácaras, em Ijuí. Os shows integraram o projeto de comemoração ao final de ano, Vida Iluminada, promovido pela Cooperativa, que traz diversas atrações no período natalino. O novo auditório tem uma lotação de 340 pessoas, com toda a comodidade e segurança. Os ingressos para os shows, de 21 a 24 de novembro, estão esgotados.

Outro destaque do projeto Vida Iluminada é o espetáculo de som e luzes que aconteceu nas fachadas dos prédios da sede administrativa da Ceriluz, realizado pelo segundo ano consecutivo. Esta atração ocorreu todas as noites, entre os dias 21 de novembro e 25 de dezembro, com acesso liberado para associados e a comunidade regional.

Encontros de Comunidade aconteceram durante a Expofest Ijuí 2022

A Ceriluz participou de 06 a 16 de outubro da EXPOFEST Ijuí 2022, abrindo sua casa, no Parque de Exposições Wanderley Agostinho Burmann, para associados e visitantes. As atividades na casa tiveram como tema “Ceriluz, Estruturada Para Atender Você”, e o objetivo foi mostrar a infraestrutura que a Cooperativa construiu para atender seus associados, com qualidade de energia e internet.

Entre as ações desenvolvidas estiveram os Encontros de Comunidade. Durante muitos anos, por meio de seu Programa Além da Energia, a Ceriluz visitou suas comunidades levando informação e atividades diversificadas, mas essas ações foram interrompidas em razão das restrições da Pandemia de COVID-19. Em 2022, com a retomada da feira do município de Ijuí, a Ceriluz optou por também promover os encontros durante a exposição feira, fazendo o movimento contrário e trazendo os associados até Ijuí. Além de prestigiar, na Casa Ceriluz, de uma apresentação da diretoria da Cooperativa e interagir com os colaboradores, tiveram a oportunidade de conhecer as principais atrações do evento, de forma especial, as atividades promovidas pelas casas étnicas, com apresentações artístico-culturais e a gastronomia típica.

A Ceriluz oportunizou a visita de grupos das regiões de Chiapetta, no dia 08 de outubro, de Ijuí e Bozano (10 de outubro), de Ajuricaba e Nova Ramada (11 de outubro), de Catuípe, (13 de outubro), e de Augusto Pestana e Coronel Barros (14 de outubro). Antes, no dia 07 de outubro, promoveu encontro com prefeitos, vices e assessores, dos municípios da área de ação da Cooperativa. A direção da Ceriluz apresentou aos presentes as melhorias feitas nos últimos anos em infraestrutura, os projetos em andamento nas áreas de geração e distribuição de energia e ainda as iniciativas na área de internet, demonstrando a importância desses serviços para os diferentes setores econômicos, como agropecuário, industrial e comercial, e social, como saúde, educação e segurança.

Além dos Encontros de comunidade, outras ações estiveram em evidência. A manhã do dia 08 de outubro foi especial para as mulheres na Casa Ceriluz, na EXPOFEST 2022. A Cooperativa promoveu o “Café com Elas”, evento dedicado às conselheiras, esposas de conselheiros e colaboradoras da Ceriluz. Além do café da manhã, as mulheres presentes interagiram na palestra “Tempo de Ser Feliz!”, ministrada por Ângela Alessio, coach de Cruz Alta. Foi um momento especial para falar de autoestima, empoderamento feminino e para destacar os motivos que todas... e todos... temos para sermos felizes.

A tarde do feriado do dia 12 de outubro foi reservada para as famílias, especialmente as crianças que visitaram o parque. Na ocasião foi realizado o “Espaço Geração Criança” dedicado a levar atividades aos pequenos no seu dia, com a promoção de atividades lúdicas, presença do Cerileco, mascote da Cooperativa, e a distribuição de brindes e lanches. Dia muito animado, onde as crianças puderam conhecer brincando a força que tem a cooperação e o cooperativismo.

Projeto retomou plantio de mudas nativas em áreas de preservação permanentes

O Projeto Água Viva, desenvolvido pela Ceriluz, deu sequência as suas atividades de plantio de mudas nativas em Áreas de Preservação Permanentes (APPs), nesse ano de 2022, próximas a nascentes e cursos d’água. O trabalho, que iniciou em 2021, concluiu seu segundo ano com o plantio de mais de 1,3 mil mudas nativas, atingindo assim a meta estabelecida, de 8 mil árvores, num período de quatro anos. As primeiras 6,7 mil mudas foram plantadas no ano anterior, em sete áreas, sendo uma delas própria, e outras cinco cedidas voluntariamente por associados da Cooperativa.

O projeto contempla também, em parceria com a Unijuí, a coleta e análise de águas superficiais de nascentes em APPs, e um trabalho de educação ambiental junto aos estudantes da Escola Giovana Margarita, do Distrito de Floresta, em Ijuí. Nesse sentido, no dia 24 de outubro, estudantes do 1º ao 9º ano do ensino fundamental da Escola Giovana Margarita, de Floresta, Ijuí, realizaram um trabalho de reconhecimento e identificação de árvores nativas, na área de nascente preservada na propriedade da família de Celso Buzetto. Os estudantes tiveram a oportunidade de aprender sobre as diferentes espécies presentes no local, reconhecendo suas características por meio de seus sentidos. Após o reconhecimento as árvores foram identificadas com a instalação de placas.

O Projeto Água Viva é desenvolvido pela Ceriluz, com o apoio da Unijuí e JS Florestal, e contempla o plantio de 8 mil mudas nativas em Áreas de Preservação Permanentes, especialmente em redor de vertentes, na região que compreende a bacia que abastece as barragens das Pequenas Centrais Hidrelétricas José Barasuol e RS-155. Ele atende a Licença Única 341/2019, emitida pela FEPAM/RS, que solicita reposição florestal para compensar o impacto gerado pelo manejo de espécies nativas na chamada Faixa de Segurança das redes de distribuição de Energia da Cooperativa, espaço de 15 metros sob as redes.

Pesquisas realizadas durante execução do Projeto Água Viva resultou em trabalho de mestrado

No dia 22 de setembro de 2022 aconteceu a defesa da dissertação de mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, desenvolvido pela Unijuí, da engenheira química, Márcia Sostmeyer Jung. O trabalho foi resultado de várias atividades de pesquisa e extensão referente ao Projeto “Qualidade das águas de nascentes

pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Ijuí, na área de atuação de Pequenas Centrais Hidrelétricas”, inserido no macroprojeto “Estudo da qualidade da água de nascentes e ações de recuperação ambiental em afluentes do rio Ijuí e Bozano”, promovido pela Ceriluz, em parceria com a Unijuí, ou, simplificando, Projeto Água Viva. O objetivo desse trabalho foi realizar um diagnóstico das condições ambientais das nascentes de água através de diferentes indicadores, dentre eles o estudo de macroinvertebrados bentônicos, que mostram a biodiversidade presente nestes ambientes. Para essa finalidade foram coletadas amostras de água e organismos ao longo de um ano, em nascentes pré-definidas junto a associados participantes do projeto.

A defesa da dissertação de mestrado aconteceu na Unijuí, em auditório junto ao prédio administrativo da universidade e contou com a participação de representantes das entidades e empresas envolvidas. Representando a Ceriluz, estiveram presentes o presidente da Ceriluz Distribuição, Guilherme Schmidt de Pauli, o diretor secretário, Sandro Lorenzoni, e o coordenador do Projeto Água Viva, Romeu de Jesus, além de técnicos responsáveis pelos setores ambiental e de engenharia. Na oportunidade também foi lançado o livro “Macroinvertebrados Bentônicos em Nascentes de Água”, produzido a partir dos estudos realizados durante a pesquisa.

4. OUTORGADA EM NÚMEROS

Cada vez mais, a Cooperativa vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Atendimento	2022	2021	%
Número de consumidores	14.763	14.533	1,58%
Número de empregados	115	117	-1,71%
Número de consumidores por empregado	128	124	3,35%
Número de localidades atendidas	24	24	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	45	45	0,00%
Mercado	2022	2021	%
Área de concessão (Km ²)	3.492.649	3.492.649	0,00%
Distribuição Direta (GWh)	111,00	129,00	-13,95%
Total Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	551,87	472,27	16,85%
Residencial	547,27	508,23	7,68%
Comercial	610,94	541,49	12,83%
Industrial	545,56	402,88	35,42%
Rural	503,69	436,48	15,40%
DEC (horas)	7,7	10,46	-26,39%
FEC (número de interrupções)	7,97	9,28	-14,12%
TMA (minutos)	1,51	1,33	13,53%
Operacionais	2022	2021	%
Número de subestações	3	3	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	4.191	4.191	0,00%
Capacidade Instalada (MW)	193	177	9,04%
Financeiros Regulatórios	2022	2021	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	113.308	113.909	-0,53%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	91.517	81.544	12,23%
Margem operacional do serviço líquido (%)	11,46%	3,08%	271,68%
EBITDA OU LAJIDA	18.936	10.240	84,92%
Lucro líquido (R\$ mil)	10.491	2.515	317,14%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	146.659	139.087	5,44%

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo profissionalismo e comprometimento com que têm desempenhado seu papel. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho de todo quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Ijuí – RS, 31 dezembro de 2022.
A Administração.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2022

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2022

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.1. BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2022	2021
CIRCULANTE		30.353	26.591
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.477	3.944
Consumidores	6	11.846	13.673
Concessionárias e permissionárias	6	452	226
Serviços em curso	7	287	730
Tributos compensáveis	8	2.076	1.192
Depósitos Judiciais e Cauções	9	-	-
Almoxarifado operacional	10	766	755
Investimentos temporários	11	4	56
Ativos regulatórios	38	5.105	2.275
Despesas pagas antecipadamente	12	78	66
Outros ativos circulantes	13	5.262	3.674
NÃO CIRCULANTE		152.096	148.492
Tributos compensáveis	8	1.971	1.858
Depósitos judiciais e cauções	9	30	44
Outros ativos não circulantes	14	181	181
Bens e atividades não vinculadas a permissão	15	125	110
Imobilizado	16	149.518	145.925
Intangível	16	271	374
TOTAL DO ATIVO		182.449	175.083

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.2. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

(Valores em milhares de Reais)

PASSIVO	Notas	2022	2021
CIRCULANTE		20.158	20.554
Fornecedores	17	3.514	3.584
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	4256	3609
Obrigações sociais e trabalhistas	19	2.426	2.055
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	20	223	554
Encargos setoriais	22	1.241	4.336
Passivos regulatórios	38	4.385	3.468
Obrigações com Associados	24	1.675	
Outros passivos circulantes	23	2.438	2.948
NÃO CIRCULANTE		16.046	15.442
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	4831	7031
Provisão para litígios	21	500	130
Passivos regulatórios	38	0	0
Outros passivos não circulantes	25	0	22
Obrigações vinculadas à permissão	39	10.715	8.259
TOTAL DO PASSIVO		36.204	35.996
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26		
Capital social		6.266	7.446
Reservas de capital		568	568
Outros resultados abrangentes		59.920	66.331
Reserva de sobras		76.152	63.003
Sobras à disposição da Assembleia		3.339	1.739
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		146.245	139.087
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		182.449	175.083

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.3. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Valores em Milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Receita / Ingresso	28	113.308	113.909
Fornecimento de energia elétrica		33.911	41.683
Suprimento de energia elétrica		2.578	2.634
Disponibilização do sistema de distribuição		45.823	43.567
Ativos e Passivos Regulatórios		726	1.858
Serviços cobráveis		5	8
Doações, contrib. e subvenções		30.265	24.159
Tributos	29	(9.244)	(14.888)
ICMS		(7.322)	(13.768)
PIS-PASEP		(342)	(199)
COFINS		(1.580)	(921)
Encargos - Parcela "A"	30	(12.591)	(17.477)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(12.397)	(9.168)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(194)	(168)
Outros encargos		0	(8.141)
Receita líquida / Ingresso líquido		91.473	81.544
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	31	(48.013)	(47.650)
Energia elétrica comprada para revenda		(26.241)	(32.737)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(21.772)	(14.913)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		43.460	33.894
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	32	(32.503)	(29.448)
Pessoal e administradores	41	(13.087)	(14.136)
Material		(3.297)	(2.869)
Serviços de terceiros		(5.326)	(4.138)
Arrendamentos e aluguéis		(259)	(53)
Seguros		(45)	0
Provisões		(404)	3.132
(-) Recuperação de despesas		380	321
Tributos		(240)	(63)
Depreciação e amortização		(7.843)	(7.354)
Gastos diversos		(2.382)	(4.288)
Outras receitas operacionais	33	3.181	642
Outras despesas operacionais	34	(3.459)	(2.202)
Resultado da Atividade		10.679	2.886
Resultado Financeiro	43	(171)	(104)
Despesas financeiras		(2.076)	(865)
Receitas financeiras		1.905	761
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		10.508	2.782
Contribuição social		(120)	(77)
Imposto de renda		(311)	(190)
Resultado líquido do exercício		10.077	2.515

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	2.022	2.021
RECURSOS		
Resultado do Período	10.077	2.515
Demais Resultados	7.427	6.759
Realização da Reserva de Reavaliação	640	824
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	5.772	5.151
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.015	784
Resultado Líquido do Período	17.504	9.274
DESTINAÇÕES		
Destinações de Caráter Fiscal - FATES	807	580
Fates/Rates (Art. 87 da lei 5764/71)	807	580
Destinações de Caráter Legal	13.358	6.955
Reserva Legal 45% - Artigo 47	7.514	3.912
Fates/Rates - 5% - Artigo 47	835	435
Reserva Manutenção Redes 30%	5.009	2.608
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	3.339	1.739
RESULTADO DE EQUALIZAÇÃO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO	-	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Valores em Milhares de Reais)

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE REAValiaÇÃO	RESERVA DE SOBRES	SOBRAS E/OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.2020	7.444	568	72.307	56.251	1.776	138.346
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	-	(1.776)	(1.776)
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	2	-	-	-	-	2
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-	-	2.515	2.515
Outros Resultados Abrangentes						
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(824)	-	824	-
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	-	-	(5.151)	-	5.151	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(784)	784	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	3.912	(3.912)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	435	(435)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	2.608	(2.608)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	580	(580)	-
Saldo em 31.12.2021	7.446	568	66.332	63.002	1.739	139.087
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	-	(1.739)	(1.739)
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	(1.179)	-	-	-	-	(1.179)
Sobra Líquida do Exercício					10.077	10.077
Outros Resultados Abrangentes						
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(640)	-	640	-
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	-	-	(5.772)	-	5.772	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(1.015)	1.015	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	7.514	(7.514)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	835	(835)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	5.009	(5.009)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	807	(807)	-
Saldo em 31.12.2022	6.267	568	59.920	76.152	3.339	146.246

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2022	%	2021	%
1. Receitas	116.509		114.553	
Ingressos e Receitas de Operações com Energia Elétrica	83.039		89.742	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	33.470		24.811	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	63.044		57.810	
Energia Comprada para Revenda	48.013		47.650	
Materiais, Serviços de Terceiros e Outros Dispendios	15.031		10.160	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	53.465		56.743	
4. Depreciação e Amortização	7.844		7.353	
5. VALOR ADIC. LÍQUIDO GERADO EMPRESA (3-4)	45.621		49.390	
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.904		760	
Ingressos e Receitas Financeiras	1.904		760	
7. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	47.525		50.150	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	10.222	21,51%	11.356	22,64%
Remuneração Direta	7.193	15,14%	7.715	15,38%
Benefícios	2.081	4,38%	2.295	4,58%
Encargos Sociais - F.G.T.S. e PIS Folha	948	1,99%	1.346	2,68%
Impostos, Taxas e Contribuições	25.150	52,92%	35.414	70,62%
Federais	17.809	37,47%	21.645	43,16%
Estaduais	7.322	15,41%	13.768	27,45%
Municipais	19	0,04%	1	0,00%
Remuneração de Capitais de Terceiros	2.076	4,37%	865	1,72%
Dispendios e Despesas Financeiras	2.076	4,37%	865	1,72%
Remuneração de Capitais Próprios	10.077	21,20%	2.515	5,01%
Sobras Retidas	10.077	21,20%	2.515	5,01%
9. TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	47.525	100,00%	50.150	100,00%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - Método Direto
(Valores em milhares de reais)

	<u>2.022</u>	<u>2.021</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
(+) Arrecadação Venda de Energia	46.324	49.533
(+) Arrecadação TUSD Consumidores Livres	45.823	43.567
(+) Arrecadação Venda para Suprimento de Energia	2.579	2.634
(+) Serviço Taxado	5	8
(+) Recebimento de Subvenção Baixa Renda	29.456	23.287
(+) Outros Recebimentos Operacionais	1.569	715
(-) Fornecedores - Materiais e Serviços	(26.093)	(24.571)
(-) Fornecedores - Energia Elétrica	(33.048)	(38.854)
(-) Salários e Encargos Sociais	(13.657)	(15.291)
(-) Tributos sobre a Receita - Federais	(961)	(963)
(-) Tributos sobre a Receita - Estaduais	(6.912)	(12.162)
(-) Tributos sobre o Lucro (IRPJ/CSLL)	(426)	(151)
(-) Encargos de Transmissão	(7.115)	(6.945)
(-) Demais Encargos Regulatórios	(18.343)	(14.010)
(-) Outras Despesas Operacionais	(6.327)	(10.928)
(-) Impostos, taxas e contribuições	(1.442)	(1.289)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>11.432</u>	<u>(5.420)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(+) Alienação de Imobilizado	314	425
(+) Recebimento Líquido de Receitas Financeiras de Aplicações Financeiras	255	149
(+) Resgates/ Recebimentos de Ativos Financeiros - Amortização e Juros	8	-
(-) Saque para Aplicações em Ativos Financeiros	52	(13)
(-) Aquisição Bruta de Imobilizado	(11.454)	(9.234)
(+) Participação Financeira do Consumidor em Obras	2.626	1.532
(-) Aquisição e Aumento de Participações Societárias e AFAC's em Empresas Ligadas	(2)	-
Caixa Líquido Provenientes das Atividades de Investimentos	<u>(8.201)</u>	<u>(7.141)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Empréstimos e Financiamentos Obtidos	(1.720)	442
(-) Serviço da Dívida a Empresas Não Relacionadas	(978)	(778)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	<u>(2.698)</u>	<u>(336)</u>
Caixa Líquido Gerado no Período	533	(12.897)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.944	16.841
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	<u>4.477</u>	<u>3.944</u>
Varição das contas Caixa e Equivalentes a Caixa	<u>533</u>	<u>(12.897)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Nota 1 – Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL. A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional. O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

Nota 2 – Contratos de Permissão

A Cooperativa CERILUZ-DISTRIBUIÇÃO, em 27 de maio de 2010, firmou o contrato de permissão de serviço público de distribuição de Energia Elétrica com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 036/2010 com prazo de vencimento previsto para maio de 2040, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a critério do poder concedente.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão do serviço público de distribuição de energia elétrica, as tarifas são reajustadas anualmente no mês de julho e revisadas a cada 4 anos.

Tanto os reajustes como as revisões possuem critérios e metodologias próprias, as quais são definidas pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A ANEEL estabelece uma tarifa diferente para cada agente (concessão ou permissão) de distribuição de energia em função das particularidades de cada distribuidora e o seu mercado.

As tarifas de energia elétrica devem permitir ao agente uma receita/faturamento suficiente para cobrir seus custos operacionais eficientes, remunerar os investimentos realizados, permitindo sua expansão e o equilíbrio econômico e financeiro da permissão. O Contrato também prevê que a permissionária deve ter estrutura apropriada e condizente com seu mercado, distribuindo uma energia dentro dos padrões técnicos definidos.

Nota 3 – Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

Nota 4 – Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas 35 a 36, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

(a) Imobilizado Em Serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 30 de abril de 2019. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

(b) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou reavaliação. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

(c) Reserva de Reavaliação

É realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº 25.3.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

Nota 5 – Caixa e Equivalentes de Caixa

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Venci- mento</u>	<u>Remuner. no Venc. %</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e Bancos				2.348	1.334
Sicredi	Sicredinvest	23/12/26	97% CDI	-	401
Sicredi	RDC Dist Resultados	30/03/26	95% CDI	-	2
Banco do Brasil S.A	CDB-DI	Diário	97% CDI	27	10
Banco Santander S.A	CDB-DI	Diário	94,5%CDI	23	-
Caixa Econômica Federal	CDB-DI	Diário	95,5%CDI	1.971	2.074
Poupança Sicredi	CDB-DI	Diário	70%CDI	-	23
Unicred	CDI UNICRED 60 DIAS	08/12/26	80% CDI	108	100
TOTAL			-	4.477	3.944

Nota 6 – Consumidores

DESCRIÇÃO - R\$ Mil	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA			Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos	TOTAL 2022 LIQUIDO	TOTAL 2021 LIQUIDO	
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Mais de 360 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias				Mais de 60 dias
Fornecimento de Energia	9.750	-	816	8	18	91	(114)	6	47	9	40	(14)	10.657	12.713
- Residencial	544	-	158	6	17	28	(51)	2	7	2	9	(5)	717	1.029
- Industrial	1.127	-	9	-	-	11	(11)	-	-	-	-	-	1.136	1.497
- Comercial	1.028	-	214	-	-	7	(7)	-	19	6	7	(6)	1.268	1.824
- Rural	4.791	-	431	2	1	42	(42)	4	21	1	24	(3)	5.272	5.544
- Poderes Públicos	66	-	1	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-	67	37
- Iluminação Pública	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	38
- Serviço Público	356	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	358	453
- Serviço Taxado	-	-	1	-	-	2	(2)	-	-	-	-	-	1	1
- Fornecimento Não Faturado	1.786	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.786	2.290
Participação Financeira do Consumidor	119	954	20	3	1	1	-	-	-	-	-	-	1.098	870
Outros Creditos	61	-	29	1	1	6	(7)	-	-	-	-	-	91	90
TOTAL CONSUMIDORES	9.930	954	865	12	20	98	(121)	6	47	9	40	(14)	11.846	13.673
Suprimento Energia - Moeda Nacional	347	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	347	180
Encargos de Uso da Rede Elétrica	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	33
Energia Elétrica de Curto Prazo	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	13
TOTAL CONCESSIONARIAS E PERMISSIONARIAS	452	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	452	226
TOTAL	10.382	954	865	12	20	98	(121)	6	47	9	40	(14)	12.298	13.899

Os valores a receber são provenientes do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviço aos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante.

A provisão para devedores duvidosos foi mensurada e reconhecida a partir dos parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O valor de R\$ 135 mil é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 7 – Serviços em Curso

	2022	2021
Manutenção de Redes	268	694
Administração	19	36
Total de Serviços em Curso	287	730

Nota 8 – Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Ativo Circulante

	2022	2021
ICMS a Recuperar Curto Prazo	2.074	1.192
IRRF a Compensar	-	-
IRRF a Recuperar	2	-
Contribuição Social Estimada	-	-
Total de Tributos Compensáveis	2.076	1.192

Ativo Não Circulante

	2022	2021
ICMS a Recuperar Longo Prazo	1.971	1.858
Total de Tributos Compensáveis	1.971	1.858

Os créditos de ICMS a recuperar referem-se ao valor do ICMS pago na aquisição de imobilizados e intangíveis relacionados a atividade de Distribuição, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº102/2000.

Nota 9 – Depósitos Judiciais e Cauções

Contingências	Curto Prazo	Longo Prazo	Valor Estimado 2022	Valor Estimado 2021
Trabalhistas	-	30	30	30
Cíveis	-	-	-	14
Fiscais	-	-	-	-
Total de Contingências	-	30	30	44

Nota 10 – Almoxarifado Operacional

	2022	2021
Almoxarifado de Manutenção de Redes	700	706
Resíduos e Sucatas	66	49
Total do Estoque	766	755

Os materiais destinados a investimento no serviço permitido não estão registrados nesse grupo de contas, pois conforme preceitua o MCSE, na contabilidade regulatória os mesmos integram o ativo imobilizado em curso, por consequência na societária está compondo o Intangível em Curso.

Nota 11 – Investimentos Temporários

A composição dos Investimentos Temporários é a seguinte:

	2022	2021
Banrisul Capitalização	4	53
BB Capitalização	0	3
Total Títulos e Valores Mobiliários	4	56

Nota 12 – Despesas Pagas Antecipadamente

A composição da conta das despesas pagas antecipadamente é a seguinte:

	2022	2021
Publicidade	78	66
Total Despesas Pagas Antecipadamente	78	66

Nota 13 - Outros Ativos Circulantes

	2022	2021
Reembolsos do Fundo da CDE	2.500	2.161
Empregados	149	98
Adiantamento a Fornecedores	312	196
Dispêndios a Reembolsar	711	686
Rendas a receber	1.440	7
Desativações e Alienações	150	526
Total Outros Recebíveis	5.262	3.674

Nota 14 – Outros Ativos não Circulantes

	2022	2021
Pagamentos Judiciais a Receber	181	181
Total Outros Ativos Não Circulantes	181	181

Nota 15 – Bens e atividades não vinculados a permissão

O valor de recuperação do ágio sobre investimentos é avaliado anualmente de acordo com os critérios e métodos estabelecidos pela NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para os exercícios sociais apresentados não foram identificadas quaisquer perdas por redução ao valor recuperável para os ágios da Cooperativa.

INVESTIMENTOS	2022	2021
Composição dos Investimentos em Sociedades Cooperativas		
Participação FECOERGS	1	1
Participação SICREDI Augusto Pestana	67	60
Participação SICREDI Catuípe	13	11
Participação CRESOL Ijuí	32	30
Participação CRESOL Santo Augusto	9	7
Participação Cresol Augusto Pestana	1	1
Participação UNICRED Ijuí	2	-
TOTAL	125	110

Nota 16 – Imobilizado e Intangível

16.1. Imobilizado em Serviço e em Curso

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava-liação	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre-ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021	Obrigações Especiais Brutas	Amorti-zação Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
Distribuição	195.028	26.546	(7.033)	-	-	214.541	19.513	(76.117)	138.424	123.015	10.798	(1.874)	8.924
Terrenos	853	-	-	-	-	853	-	-	853	853	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benf.	758	458	-	-	-	1.216	458	(282)	934	510	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	189.818	25.667	(6.839)	-	-	208.646	18.828	(73.458)	135.188	120.038	10.798	(1.874)	8.924
Veículos	3.599	421	(194)	-	-	3.826	227	(2.377)	1.449	1.614	-	-	-
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	1.069	748	(109)	-	-	1.708	639	(588)	1.120	571	150	(150)	-
Terrenos	67	-	-	-	-	67	-	-	67	67	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benf.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	611	379	-	-	-	990	379	(421)	569	284	150	(150)	-
Veículos	253	-	(109)	-	-	144	(109)	(128)	16	105	-	-	-
Móveis e Utensílios	138	369	-	-	-	507	369	(39)	468	115	-	-	-
Subtotal	196.097	27.294	(7.142)	-	-	216.249	20.152	(76.705)	139.544	123.586	10.948	(2.024)	8.924
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava-liação	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre-ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021	Obrigações Especiais Brutas	Amorti-zação Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
Distribuição	21.500	34.308	(46.073)	-	-	9.736	(11.765)	-	9.736	21.500	1.435	-	1.435
Máquinas e Equipamentos	14.185	14.690	(25.920)	-	-	2.955	(11.230)	-	2.955	14.185	1.435	-	1.435
Outros	7.316	19.618	(20.153)	-	-	6.781	(535)	-	6.781	7.316	-	-	-
Administração	839	868	(1.469)	-	-	238	(601)	-	238	839	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	839	499	(1.100)	-	-	238	(601)	-	238	839	-	-	-
Outros	-	369	(369)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	22.339	35.176	(47.542)	-	-	9.974	(12.366)	-	9.974	22.339	1.435	-	1.435
Total do Ativo Imobilizado	218.436	62.470	(54.684)	-	-	226.223	7.786	(76.705)	149.518	145.925	12.383	(2.024)	10.359

16.2. Intangível em Serviço e em Curso

Intangível - R\$	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe- rências (C)	Reava- liação	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas = (A)- (B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2021
Ativo Intangível em Serviço										
Distribuição	329	97	-	-	-	426	97	(206)	220	175
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	329	97	-	-	-	426	97	(206)	220	175
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	776	-	-	-	-	776	-	(724)	52	103
Softwares	776	-	-	-	-	776	-	(724)	52	103
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.104	97	-	-	-	1.201	97	(930)	271	277
Ativo Intangível em Curso										
Distribuição	97	-	(97)	-	-	-	(97)	-	-	97
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	97	-	(97)	-	-	-	(97)	-	-	97
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	97	-	(97)	-	-	-	(97)	-	-	97
Total do Ativo Intangível	1.201	97	(97)	-	-	1.201	-	(930)	271	374

16.3. Evolução e Projeção dos Investimentos

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	189.818	25.667	(6.839)	-	-	208.646	18.828
Transformador de Distribuição	39.295	2.916	(2.066)	-	-	40.145	850
Medidor	3.710	1.145	(385)	-	-	4.470	760
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	36.812	3.105	(721)	-	-	39.196	2.384
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	79.761	7.246	(1.681)	-	-	85.326	5.565
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	1.197	-	-	-	1.197	1.197
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	17.935	10.018	(869)	-	-	27.084	9.149
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	12.305	40	(1.117)	-	-	11.228	(1.077)
Obrigações Especiais do AIS Bruto	8.354	2.444	-	-	-	10.798	2.444
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Univers.	8.354	2.444	-	-	-	10.798	2.444

16.4. Depreciação e Amortização

Taxas Anuais Médias de Depreciação

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor Bruto	2022		2021
			Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Distribuição	3,79%	214.541	(76.116)	138.425	123.034
Custo Histórico		114.344	(32.281)	82.063	60.909
Reavaliação		100.197	(43.835)	56.362	62.125
Administração	14,40%	1.707	(588)	1.119	551
Custo Histórico		1.511	(428)	1.083	525
Reavaliação		196	(160)	36	26
		216.248	(76.704)	139.544	123.585
Em Curso - R\$ Mil					
Distribuição		9.736	-	9.736	21.500
Administração		238	-	238	840
		9.974	-	9.974	22.340
		226.222	(76.704)	149.518	145.925

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL, nº 674 de 2015, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação (%)

Distribuição	(%)
Banco de Capacitores	6,67%
Chave de Distribuição	6,67%
Condutor de Sistema	3,57%
Estrutura de Sistema	3,57%
Regulador de Tensão	4,35%
Religador de Tensão	4,00%
Transformador de Distribuição	4,00%
Transformador de Medida	4,35%
Administração Central	(%)
Equipamento Geral	6,25%
Direitos, Marcas e Patentes - Software	20,00%
Edificação	3,33%
Veículos	14,29%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	em R\$ mil
1. Transformador de Força 12,5 MVA	1461
2. Transformador de Força 12,5 MVA	1393
3. Transformador de Força 12,5 MVA	1377
4. Cabo CAA - NU - 336,4 MCM - Oriole	962
5. Painel da UTR c/ Sistema de Supervisão e Controle	306
6. Barramento SE Ceriluz 3	299
7. Poste de Concreto Circular 13m 2000daN	260
8. Sistema de Coleta Óleo SE Ceriluz 3	211
9. Urbanização e Benfeitorias SE Ceriluz 3	180
10. Torre Metálica DBL 14	180

As dez principais baixas (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	em R\$ mil
1. Transformador de Força 5 MVA	826
2. Religador Trifasico Cooper	122
3. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	94
4. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	94
5. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	94
6. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	89
7. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	68
8. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	68
9. Regulador de Tensão - 144KVA - 100A - 13,8KV	68
10. Religador Trifasico Cooper	54

Nota 17 – Fornecedores

Os Fornecedores estão assim distribuídos:

	2022	2021
Encargos de Uso de Rede Elétrica	227	453
Suprimento de Energia	1.171	14
Materiais e Serviços	2.116	2.340
Compra de Energia Elétrica	-	777
Total Fornecedores	3.514	3.584

Nota 18 – Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação / Repactuação	Spread % a.a.	Data Próximo Pcto Juros	Frequência Pcto Juros
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	4.256	4.831	9.087					
CAPITAL DE GIRO CAIXA EMPRESARIAL MGE	-	2.183	4.689	6.872	Sim	nov-20	8,08%	26/01/23	Mensal
CONSÓRCIO CONTEMPLADO CAIXA	-	37	68	105	Sim		-	15/01/23	Mensal
CAPITAL DE GIRO SICREDI DAS CULTURAS	-	2.000	-	2.000	Sim	nov-22	23,73%	20/01/23	Mensal
CONSÓRCIO CONTEMPLADO SICREDI	-	26	74	100	Sim		-	12/01/23	Mensal
CONSÓRCIO CONTEMPLADO BANRISUL	-	10	-	10	Sim		-	09/01/22	Mensal
Total por Dívida	-	4.256	4.831	9.087					
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-					
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	4.256	4.831	9.087					

Nota 19 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2022	2021
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Fonte	615	560
Consignação em Favor da Concessionária	40	31
Folha de Pagamento Líquida	278	226
Provisão de Férias	1.493	1.238
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.426	2.055

Nota 20 – Tributos e Contribuições Sociais a Recolher

Os Tributos e contribuições sociais a recolher estão assim distribuídos:

	2022	2021
Passivo Circulante		
ICMS a Recolher	-	201
CSLL a Recolher	15	26
IRPJ a Recolher	39	60
PIS s/ Faturamento	27	41
COFINS s/ Faturamento	123	188
I.S.S.Q.N a Recolher	7	9
INSS a Recolher	4	18
PIS/COFINS a Recolher	5	6
Imposto de Renda a Recolher	2	3
Contribuição Social a Recolher	1	2
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	223	554

Nota 21 – Provisão para Litígios

A Cooperativa é parte envolvida em ações Trabalhistas, Cíveis e Tributárias e está discutindo estas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica da Cooperativa.

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2021	130	-	-	130
Constituição	200	-	-	200
Pagamentos	-	-	-	-
Ganhos de Causa / Ajustes Probabilidades	-	-	-	-
Atualização Monetária	170	-	-	170
Baixas	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2022	500	-	-	500
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	500	-	-	500

No ano de 2022 foram constituídas R\$ 200 mil em novas provisões contábeis considerando o prognóstico de nossa assessoria jurídica, e atualizado o valor das já existentes.

Nota 22 – Encargos Setoriais

	2022	2021
P&D - Empresa	-	-
Programa de Eficiência Energética - P.E.E.	-	-
Encargos CDE	1.241	885
Demais Encargos Setoriais	-	3.451
Total Encargos Setoriais	1.241	4.336

CDE – Conta de Desenvolvimento Energético: foi criada através da Lei 10.438/2002, no artigo 13, visando além do desenvolvimento energético dos estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo os seus recursos observar as vinculações previstas em Lei. Este encargo na forma da Lei 12783/2013 e regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 teve suas finalidades alteradas com vistas a modicidade tarifária.

Demais Encargos Setoriais são encargos com compra de energia, como Encargos consolidados, custos de deslocamentos do PLD e ESS, além das bandeiras tarifárias arrecadadas dos consumidores para repasse a CCEE.

Nota 23 – Outros Passivos Circulantes

	2022	2021
Consumidor	531	82
Outros Credores	1.907	2.866
Total Passivos Circulantes	2.438	2.948

a) Consumidor:

Refere-se a consumidores (associados) da Cooperativa de Distribuição de Energia autorizam em documento junto ao setor de faturamento, uma autorização para debitar o valor de sua livre escolha para beneficiar a entidade de sua região, seguro residencial, energia recebida em duplicidade e compensações a consumidores.

b) A Conta Outros Credores:

Convênios de arrecadação de Iluminação pública firmado com as prefeituras, valores recebidos que estão em classificação e credores diversos.

Nota 24 – Obrigações com Associados

	2022	2021
Capital a restituir	1.675	-
Total Passivos Circulantes	1.675	-

Refere-se a valores de ex associados, demitidos do quadro social da Cooperativa de Distribuição de Energia por não possuírem ligações de energia a mais de um ano.

Nota 25 – Outros passivos não circulantes

	2022	2021
Retenção Causas Trabalhistas	-	22
Total de Outras Contas a Pagar	-	22

Nota 26 – Patrimônio Líquido

26.1. Capital Social

O Capital Social da Cooperativa, no valor de R\$ 6,266 milhões é formado por cotas partes referentes a 12.445 associados em 31 de dezembro de 2022.

26.2. Natureza e Finalidade das Reservas

- a) Fundo de Reserva: é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. Sendo constituído de 45% (antes de 2014 30%) das sobras do exercício social, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.
- b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES: também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica e social dos cooperados, seus dependentes, e dos próprios empregados. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971.
- c) Fundo de Manutenção e Expansão: é constituído por 30% das sobras líquidas do exercício social, além de eventuais destinações da Assembleia Geral, e destina-se as necessidades operacionais das redes, linhas, ramais e ou acessórios.

Nota 27 – Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

Caixa e equivalentes de caixa: apresentados na nota 6;

Consumidores: apresentadas na nota 7;

Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 20.

b) Valor Justo

	2022		2021	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.477	4.477	3.944	3.944
Contas a Receber	12.298	12.298	13.899	13.899
Empréstimos e Financiamentos	9.086	9.086	10.640	10.640
Total	25.861	25.861	28.483	28.483

c) Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Mantidos para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Destinados a Venda	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros:				
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	4.477	-	4.477
Contas a Receber	-	12.298	-	12.298
Total	-	16.775	-	16.775
Passivos Financeiros:				
Empréstimos e Financiamentos	-	9.086	-	9.086
Total	-	9.086	-	9.086

d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que aplicadas aos seus passivos e ativo captados (aplicados) no mercado.

Risco de Taxas de Câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando as despesas financeiras (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo), de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de Crédito: advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 28 – Ingressos/Receitas Operacionais

	2022	2021
Fornecimento de energia elétrica	33.911	41.683
Suprimento de energia elétrica	2.578	2.634
Disponibilização do sistema de distribuição	45.823	43.567
Ativos e Passivos Regulatórios	726	1.858
Serviços cobráveis	5	8
Doações, contrib. e subvenções	30.265	24.159
Total Receita / Ingresso	113.308	113.909

Conforme determinou a SFF as receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedentes de Reativo não estão enquadradas nas regras estabelecidas nos Submódulos 2.1- Procedimentos Gerais e 2.1A – Procedimentos Gerais – Aditivo Contratual 2016, que alcançam exclusivamente as concessionárias de distribuição. Dessa maneira, no ano de 2019 a cooperativa reverteu os valores lançados em Obrigações Vinculadas a Concessão – Ultrapassagem de demanda e Excedente de reativo para a respectiva classe faturada na receita.

Fornecimento de Energia - TE

Contabilização da receita de fornecimento faturado e não faturado de energia elétrica para a unidade consumidora com fim residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público.

Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD

Contabilização dos encargos de uso de rede elétrica derivados da receita faturada de Consumidores cativos, Consumidores livres e Encargos de conexão de agentes de geração.

Suprimento de energia

Contabilização do ingresso/receita faturada, proveniente do suprimento de energia elétrica dos agentes de distribuição

Ativos e Passivos Regulatórios

Contabilização das variações positivas e negativas de demais itens financeiros constantes nos reajustes e/ou revisões tarifárias de itens da conta de demais ativos regulatórios, das variações positivas e negativas e ajustes de valores positivos e negativos de demais ativos regulatórios ocorridas em períodos intercalares às datas de reajuste e/ou revisão tarifária, e de eventuais saldos a serem adicionais das tarifas futuras em função de revisões tarifárias concedidos a maior temporariamente.

Serviços cobráveis

Contabilização de ingressos/receitas referente aos serviços cobráveis, realizados mediante solicitação do consumidor. Os serviços a serem considerados nesta conta são: Vistoria de unidade consumidora; Aferição de medidor; Verificação de nível de tensão; Religação normal; Religação de urgência; Emissão de segunda via de fatura; Emissão de segunda via da declaração de quitação anual de débitos; Disponibilização dos dados de medição armazenados em memória de massa; Desligamento e religação programados; Fornecimento de pulsos de potência e sincronismo para unidade consumidora do grupo A;

Doações, contribuições e subvenções

Contabilização do ingresso/receita de subvenção criada pela Lei 13.360/2017 para cooperativas com baixa densidade de carga;

Contabilização do ingresso/receita de subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Nota 29 – Tributos sobre os Ingressos/Receitas

	2022	2021
ICMS	7.322	13.768
PIS-PASEP	342	199
COFINS	1.580	921
Total Tributos	9.244	14.888

Nota 30 – Encargos da Parcela "A"

	2022	2021
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	12.397	9.168
Taxa de Fiscalização - TFSEE	194	168
Outros encargos	-	8.141
Total Encargos - Parcela "A"	12.591	17.477

Conta de desenvolvimento

Contabilização do repasse da subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Taxa de Fiscalização – TFSEE

Contabilização do repasse da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica que foi criada, pela Lei nº. 9.427, de 26/12/1996, e regulamentada pelo Decreto nº. 2.410, de 28/11/1997, com a finalidade de constituir a receita da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para cobertura dos seus dispêndios/despesas administrativas e operacionais.

Outros encargos

Bandeiras Tarifárias - Instituída pela Resolução Normativa nº 547 de 16/04/2013, passou a ser cobrada dos consumidores das permissionárias em 01/07/2015. Valor arrecadado é repassado a CCEE.

Nota 31 - Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

Custo da Energia	2022	2021
Energia Elétrica Comprada para Revenda	26.241	32.737
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	21.772	14.913
TOTAL	48.013	47.650

Nota 32 - Custos gerenciáveis - Parcela "B"

	2022	2021
Pessoal e administradores	13.087	14.136
Material	3.297	2.869
Serviços de terceiros	5.326	4.138
Arrendamentos e aluguéis	259	53
Seguros	45	0
Provisões	404	(3.132)
(-) Recuperação de despesas	(380)	(321)
Tributos	240	63
Depreciação e amortização	7.843	7.354
Gastos diversos*	2.382	4.288
Total Custos gerenciáveis - Parcela "B"	32.503	29.448

Nota 33 – Outros Ingressos/Receitas Operacionais

	2022	2021
Receita de compartilhamento de Infraestrutura	950	44
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	176	589
Microgeração 36 Meses	2	9
Outras Receitas	2.072	0
Total Outras Ingressos/Receitas Operacionais	3.181	642

Nota 34 – Outros Dispêndios/Despesas Operacionais

	2022	2021
Perdas na Desativação de Bens	3.450	2.168
Perdas na Alienação de Bens e Direitos	9	36
Perdas em Projetos não Executados	0	0
Total Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	3.459	2.002

Nota 35 – Seguros:

A cooperativa efetua a contratação de seguros para os seus veículos, utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais e seguro de vida para os colaboradores, de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

Nota 36– Nota Explicativa DVA:

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte complementar as informações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09– Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Nota 37 – Informações por Segmento e Atividades de Negócios**a) Segmentos e Atividades de Negócios**

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade: a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores e consumidores; b) permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores; e quando for o caso, c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

b) Áreas Geográficas

A área de ação, para efeito de admissão de associados e prestação de serviços a que se propõe são todas as localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Nota 38 – Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2022	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVE Ativa	-	2.219	(1.609)	610	610	-	610	-
Aquisição de Energia - (CVEenerg)	-	37	(18)	19	19	-	19	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
CVE ESS	-	2.182	(1.591)	591	591	-	591	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	2.276	7.249	(5.029)	4.495	2.495	2.000	4.495	-
Repasse de PIS/COFINS Suprimento	1.777	595	(1.684)	688	304	384	688	-
Ajuste CUST PIS/ COFINS	498	533	(530)	501	197	304	501	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	-	1.343	(879)	464	57	407	464	-
Sobrecontratação de Energia	-	904	-	904	-	904	904	-
Neutralidade Financeiro Covid	-	645	(322)	323	322	1	323	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	3.229	(1.614)	1.615	1.615	-	1.615	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	2.276	9.468	(6.638)	5.105	3.105	2.000	5.105	-

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2022	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
Compensação DIC FIC	9	16	(13)	12	7	5	12	-
CVE Energia	-	50	-	50	-	50	50	-
CVE ESS	-	368	-	368	-	368	368	-
Neutralidade Crédito Pis/Cofins	-	29	-	29	-	29	29	-
Neutralidade conta de Escassez Hidrica	-	39	-	39	-	39	39	-
Neutralidade da Parcela A	961	486	(1.205)	242	242	-	242	-
CVE Sobrecontratação de Energia	-	46	(23)	23	23	-	23	-
CDE Modicidade Eletrobrás	-	2.959	(1.637)	1.322	1.322	-	1.322	-
Spread Conta Covid	-	152	(73)	79	79	-	79	-
Reversão do Risco Hidrológico	-	3.471	(1.250)	2.221	971	1.250	2.221	-
Total Passivos Financeiros Setoriais	3.468	7.616	(4.201)	4.385	2.644	1.741	4.385	-

Nota 39 - Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A movimentação no exercício pode ser assim resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021
Em serviço	8.504	2.444	-	-	10.948	2.444	(2.024)	8.924	6.824
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	8.354	2.444	-	-	10.798	2.444	(1.874)	8.924	6.824
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	150	-	-	-	150	-	(150)	-	-
Em curso	1.435	8.566	-	(8.211)	1.790	355	-	1.790	1.435
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	568	5.434	-	(5.079)	923	355	-	923	568
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	656	2.306	-	(2.175)	787	131	-	787	656
Valores Não Aplicados	211	826	-	(957)	80	(131)	-	80	211
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	9.939	11.010	-	(8.211)	12.738	2.799	(2.024)	10.714	8.259

Nota 40 - Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Fornecimento - Faturado	14.763	14.533	110.933	128.590	34.415	41.655
Residencial	4.324	4.122	9.623	9.054	3.957	4.607
Industrial	821	827	6.326	30.737	2.248	7.698
Comercial	63	52	16.396	15.546	6.973	8.486
Rural	9.253	9.235	68.629	63.419	17.897	16.482
Poder público	139	135	1.092	884	302	426
Iluminação pública	18	16	1.669	1.612	382	452
Serviço público	145	146	7.198	7.338	2.656	3.504
Suprimento Faturado	2	2	12.295	14.113	2.578	2.634
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	14.761	14.531	42.539	27.887	45.823	43.566
Consumidores Cativos	14.748	14.521	-	-	35.744	37.608
Consumidores Livres	6	3	42.539	27.887	9.626	5.560
Encargos de conexão de agentes de geração	7	7	-	-	453	398
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado						
(-) Transferências						
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatórias	-	-	-	-	-	-
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado					(504)	29
Constituição e Amortiz. - CVE Ativa e Passiva					(412)	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução					877	-
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Regulat.					261	1.858
Serviços Cobráveis					5	8
Subvenções vinculadas ao serviço concedido					30.265	24.159
Total	29.526	29.066	165.767	170.590	113.308	113.909

Nota 41 - Pessoal e Administradores

	2022	2021
Pessoal	11.766	13.130
Remuneração	6.905	7.437
Encargos	2.354	2.764
Previdência privada	-	-
Previdência - Fundação - Mantenedora	-	-
Previdência - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Assistência médica	534	556
Programa de demissão voluntária	175	565
Despesas rescisórias	-	-
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	707	655
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	1.091	1.153
Administradores	1.321	1.006
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	434	277
Benefícios dos administradores	887	729
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	13.087	14.136

Nota 42 – Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

A cooperativa possui apenas atividades de Distribuição e Administração. Mensalmente é feito o rateio da atividade de Administração, para a Distribuição. Dessa maneira não há necessidade de apresentar as Demonstrações do Resultado do Exercício segregadas por atividade.

Nota 43 – Resultado Financeiro

Ingressos/Receitas Financeiras	2022	2021
Multas e Acréscimos Moratórios	458	420
Variações Monetárias	168	157
Ingressos/Receitas de Aplicações Financeiras	262	153
Outros Ingressos/Receitas Financeiras	1.017	31
Total	1.905	761

Dispêndios/Despesas Financeiras	2022	2021
Juros e Variações Monetárias	846	775
Multas e Acréscimos moratórios	783	8
Outros Dispêndios/Despesas Financeiras	447	82
Total	2.076	865

Nota 44 - Conciliação do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Regulatória e Societária

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

44.1 BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2022, valores apresentados em mil R\$.

	Nota	2022			2021		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo							
Ativo circulante		30.353	-	30.353	26.591	-	26.591
Caixa e equivalentes de caixa		4.477	-	4.477	3.944	-	3.944
Consumidores		11.846	-	11.846	13.673	-	13.673
Concessionárias e permissionárias		452	-	452	226	-	226
Serviços em curso		287	-	287	730	-	730
Tributos compensáveis		2.076	-	2.076	1.192	-	1.192
Almoxarifado operacional		766	-	766	755	-	755
Investimentos temporários		4	-	4	56	-	56
Ativos regulatórios		5.105	-	5.105	2.275	-	2.275
Despesas pagas antecipadamente		78	-	78	66	-	66
Outros ativos circulantes		5.262	-	5.262	3.674	-	3.674
Ativo não circulante		152.096	56.397	95.699	148.492	62.169	86.323
Tributos compensáveis		1.971	-	1.971	1.858	-	1.858
Depósitos judiciais e cauções		30	-	30	44	-	44
Outros ativos não circulantes	44.2.1	181	(18.702)	18.883	181	(9.867)	10.048
Bens e atividades não vinculadas a permissão		125	-	125	110	-	110
Imobilizado	44.2.2	149.518	146.155	3.363	145.925	142.416	3.509
Intangível	44.2.3	271	(71.056)	71.327	374	(70.380)	70.754
Total do ativo		182.449	56.397	126.052	175.083	62.169	112.914
Passivo							
Passivo circulante		20.158	-	20.158	20.554	-	20.554
Fornecedores		3.514	-	3.514	3.584	-	3.584
Empréstimos, financiamentos e debêntures		4256	-	4256	3609	-	3609
Obrigações sociais e trabalhistas		2.426	-	2.426	2.055	-	2.055
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher		223	-	223	554	-	554
Encargos setoriais		1.241	-	1.241	4.336	-	4.336
Passivos regulatórios		4.385	-	4.385	3.468	-	3.468
Obrigações com Associados		1.675	-	1.675	0	-	0
Outros passivos circulantes		2.438	-	2.438	2.948	-	2.948
Passivo não circulante		16.046	-	16.046	15.442	-	15.442
Empréstimos, financiamentos e debêntures		4831	-	4831	7031	-	7031
Provisão para litígios		500	-	500	130	-	130
Outros passivos não circulantes		0	-	0	22	-	22
Obrigações vinculadas à permissão		10.715	-	10.715	8.259	-	8.259
Total do passivo		36.204	-	36.204	35.996	-	35.996
Patrimônio Líquido							
Capital social		6.266	-	6.266	7.446	-	7.446
Reservas de capital		568	-	568	568	-	568
Outros resultados abrangentes	44.2.4	59.920	56.397	3.523	66.332	62.169	4.163
Reserva de sobras		76.152	-	76.152	63.002	-	63.002
Sobras à disposição da Assembleia		3.339	-	3.339	1.739	-	1.739
Total do patrimônio líquido		146.245	56.397	89.848	139.087	62.169	76.918
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		182.449	56.397	126.052	175.083	62.169	112.914

44.2. COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

44.2.1. Outros Ativos Não Circulantes

Os Ajustes nos Outros Ativos Não Circulantes referem-se aos Ativos financeiros da Permissão lançados na conta Indenização pela Concessão a Receber e são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis regulatórios e societários.

Os ativos financeiros da permissão estão registrados conforme tabela abaixo:

	2022	2021
Em Serviço		
Terrenos - Subestação CERILUZ 02	18	18
Edificação - Subestação CERILUZ 02	48	48
Máquinas - Redes de Distribuição	13.049	8.633
Máquinas - Subestação CERILUZ 01	512	511
Máquinas - Subestação CERILUZ 02	1.265	657
Máquinas - Subestação CERILUZ 03	3.331	-
Máquinas - Linha de Distribuição 69 KV	479	-
Total Indenização pela Concessão a Receber	18.702	9.867

	2022	2021
Indenização pela Concessão a receber	18.702	9.867
Pagamentos Judiciais a Receber	181	181
Total Outros Ativos Não Circulantes	18.883	10.048

44.2.2. Imobilizado

O valor dos bens e instalações vinculados às atividades de permissão deverá ser registrado na Contabilidade Regulatória no grupo Ativo Não Circulante – Imobilizado, enquanto que na Contabilidade Societária os bens reversíveis da concessão se encontram nos grupos Ativo Financeiro Indenizável e Intangível. Os bens não reversíveis continuam lançados na Contabilidade Societária como imobilizado.

Na forma da Resolução nº 396/2010, as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica registrarão contabilmente a título de reavaliação compulsória, o montante decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição – VNR do Ativo Imobilizado em Serviço – AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada, decorrente da reavaliação regulatória compulsória efetuada, nos termos da legislação regulatória, em decorrência da última Revisão Tarifária.

Em 2014, a Aneel pela metodologia aprovada para a 1ª Revisão Tarifária Periódica das permissionárias através da Nota Técnica SER/Aneel nº 189/2014 definiu os novos valores dos ativos que vão compor a BRR – Base de Remuneração e a respectiva depreciação acumulada. Por tratar-se de regramento regulatório, o VNR – Valor Novo de Reposição e a respectiva depreciação acumulada, somente foram reconhecidos na contabilidade regulatória, não sendo reconhecidos na contabilidade societária.

Em 2019 após optar pela metodologia do PRORET 8.4 e a mesma não obrigar a implantação do Valor Novo de Reposição – VNR, optamos por manter nossa base de ativos atualizada e reavaliamos os bens de acordo com valores informados no 2º ciclo de revisão tarifária de 2018.

44.2.3. Intangível

Na Contabilidade Societária, por força do ICPC 01 o valor do Intangível corresponde à parcela dos bens, direitos e instalações vinculados a permissão, que será amortizada ao longo do correspondente contrato. Na Contabilidade Regulatória o Intangível é destinado a contabilizações intangíveis em servidões, uso do bem público, software e outros, empregadas pela Permissionária, de modo exclusivo e permanente, na consecução do objeto da mesma para o Serviço Público de Energia Elétrica.

44.2.4. Reservas de Reavaliação

A diferença decorre da contrapartida da Reavaliação dos bens regulatórios registrados no imobilizado e intangível.

44.3 – DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2022, valores apresentados em mil R\$.

	Nota	2022			2021		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita / Ingresso		113.308	-	113.308	113.909	-	113.909
Fornecimento de energia elétrica		33.911	-	33.911	41.683	-	41.683
Suprimento de energia elétrica		2.578	-	2.578	2.634	-	2.634
Disponibilização do sistema de distribuição		45.823	-	45.823	43.567	-	43.567
Ativos e Passivos Regulatórios		726	-	726	1858	-	1858
Serviços cobráveis		5	-	5	8	-	8
Doações, contrib. e subvenções		30.265	-	30.265	24.159	-	24.159
Tributos		(9.244)	-	(9.244)	(14.888)	-	(14.888)
ICMS		(7.322)	-	(7.322)	(13.768)	-	(13.768)
PIS-PASEP		(342)	-	(342)	(199)	-	(199)
COFINS		(1.580)	-	(1.580)	(921)	-	(921)
Encargos - Parcela "A"		(12.591)	-	(12.591)	(17.477)	-	(17.477)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(12.397)	-	(12.397)	(9.168)	-	(9.168)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(194)	-	(194)	(168)	-	(168)
Outros encargos		0	-	0	(8.141)	-	(8.141)
Receita líquida / Ingresso líquido		91.473	-	91.473	81.544	-	81.544
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(48.013)	-	(48.013)	(47.650)	-	(47.650)
Energia elétrica comprada para revenda		(26.241)	-	(26.241)	(32.737)	-	(32.737)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(21.772)	-	(21.772)	(14.913)	-	(14.913)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		43.460	-	43.460	33.894	-	33.894
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(32.503)	8.981	(41.484)	(29.448)	12.024	(41.472)
Pessoal e administradores		(13.087)	-	(13.087)	(14.136)	-	(14.136)
Material		(3.297)	-	(3.297)	(2.869)	-	(2.869)
Serviços de terceiros		(5.326)	-	(5.326)	(4.138)	-	(4.138)
Arrendamentos e aluguéis		(259)	-	(259)	(53)	-	(53)
Seguros		(45)	-	(45)	0	-	0
Provisões		(404)	-	(404)	3.132	-	3.132
(-) Recuperação de despesas		380	-	380	321	-	321
Tributos		(240)	-	(240)	(63)	-	(63)
Depreciação e amortização	44.4.1	(7.843)	(3.889)	(3.954)	(7.354)	(4.036)	(3.318)
Gastos diversos	44.4.2	(2.382)	12.870	(15.252)	(4.288)	16.060	(20.348)
Outras receitas operacionais	44.4.3	3.181	(12.870)	16.051	642	(16.060)	16.702
Outras despesas operacionais		(3.459)	(1.883)	(1.576)	(2.202)	(1.115)	(1.087)
Resultado da Atividade		10.679	(5.772)	16.451	2.886	(5.151)	8.037
Resultado Financeiro		(171)	-	(171)	(104)	-	(104)
Despesas financeiras		(2.076)	-	(2.076)	(865)	-	(865)
Receitas financeiras		1.905	-	1.905	761	-	761
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		10.508	(5.772)	16.280	2.782	(5.151)	7.933
Contribuição social		(120)	-	(120)	(77)	-	(77)
Imposto de renda		(311)	-	(311)	(190)	-	(190)
Resultado líquido do exercício		10.077	(5.772)	15.849	2.515	(5.151)	7.666

44.4 - COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

44.4.1 – Depreciação e Amortização

A origem da diferença entre os saldos da Contabilidade Regulatória e da Contabilidade Societária está no tratamento dispensado aos investimentos realizados na permissão. Na Contabilidade Societária tem-se o entendimento que os mesmos geram um direito de recuperação do valor e, portanto, os considera como intangíveis, os registros da reintegração são efetuados como despesa de amortização.

Na Contabilidade Regulatória os investimentos devem ser contabilizados no ativo imobilizado e os registros da reintegração são efetuados como despesa de depreciação. Desta forma os valores que na Contabilidade Societária estão registrados em contas de amortização, na Contabilidade Regulatória são apresentados em contas de depreciação.

A diferença existente a Contabilidade Regulatória e Societária deve-se pelo reconhecimento das despesas da Depreciação do VNR –Valor Novo de Reposição e por tratar-se de regramento regulatório os efeitos estão registrados somente na Contabilidade Regulatória:

	2022	2021
Amortização reavaliação regulatória software	13	6
Amortização reavaliação regulatória software	5	17
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	3336	3457
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	2	2
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	6	5
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	180	178
Depreciação reavaliação regulatória veículos	125	137
Depreciação reavaliação regulatória edificação	12	12
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	194	201
Depreciação reavaliação regulatória veículos	6	6
Depreciação Reavaliação Regulatória Hardware	11	16
Total	3.890	4.037

44.4.2 – Gastos Diversos

A diferença verificada entre os saldos apurados na Contabilidade Societária e na Contabilidade Regulatória corresponde aos Custos de Construção. A referida conta existe somente na Contabilidade Societária, em virtude de que está previsto na ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009 e se destina ao registro dos valores investidos na permissão. Na Contabilidade Regulatória, tais investimentos são contabilizados no ativo imobilizado.

	2022	2021
Custo de Construção	12.870	16.059
Total	12.870	16.059

44.4.3 – Outras Receitas Operacionais

A diferença verificada nesse grupo se refere à receita de construção (CPC 27), que representa o direito de receber os recursos investidos na permissão, através da tarifa ou indenização no final do contrato. Esta receita é registrada somente na contabilidade societária, em atendimento a ITG 01, aprovada pela resolução CFC 1.261/2009. A contabilidade regulatória, não prevê tratamento para o registro dessa receita. O valor apresentado nessa conta, na Contabilidade Regulatória, corresponde às Outras Receitas e Rendas.

	2022	2021
Receita de Construção	12.870	16.059
Total	12.870	16.059

44.4.4 – Outras despesas Operacionais

A diferença verificada entre os saldos apurados na Contabilidade Societária e na Contabilidade Regulatória corresponde ao valor da baixa da reavaliação regulatória (VNR), que não se aplica a contabilidade societária.

	2022	2021
Baixa de Reavaliação regulatória	1882	1115
Total	1.882	1.115

Nota 45 – Composição do Resultado Abrangente Societário e Regulatório

No quadro abaixo, tendo como base o Demonstrativo Societário de Resultado Abrangente e Sobras ou Perdas a Disposição da Assembleia Geral, são demonstrados os efeitos dos ajustes no resultado regulatório em comparação ao resultado societário. Dentre os ajustes, foi efetuada a recomposição do resultado regulatório pela realização e reversão da Reserva de Reavaliação Regulatória.

DEMONSTRATIVO DE SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO COMPARATIVO 2022	REGULATÓRIO	AJUSTES	SOCIETÁRIO
RECURSOS			
Resultado do Período	10.077	- 5.772	15.849
Demais Resultados	7.427	5.772	1.655
Realização da Reserva de Reavaliação	640	-	640
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	5.772	5.772	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.015	-	1.015
Resultado Líquido do Período	17.504	-	17.504
DESTINAÇÕES			
Destinações de Caráter Fiscal - FATES	807	-	807
Destinações de Caráter Legal	13.358	-	13.358
Reserva Legal 45% - Artigo 47	7.514	-	7.514
FATES - 5% - Artigo 47	835	-	835
Reserva Manutenção Redes 30%	5.009	-	5.009
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	3.339	-	3.339
RESULTADO DE EQUALIZAÇÃO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO	-	-	-

Nota 46 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
PRESIDENTE
CPF 020.283.650-99

RUBIO FABRICIO MICHAEL
CONTADOR/CRC-RS 079358
CPF 925.751.290-87

7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO
CNPJ Nº: 87.656.989/0001-74
Ijuí – RS

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração da **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração e a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas no MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.



Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção que as demonstrações contábeis regulatórias, foram elaboradas para auxiliar a **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** a cumprir uma determinação da Aneel. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

- 1- A **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 17 de fevereiro de 2023.

Chapecó, SC, 17 de fevereiro de 2023.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES
CRCSC 4159/O-8

EDUARDO AUGUSTO MELERE
Contador CRCSC 035.595/O-2

EDUARDO AUGUSTO
MELERE:05207119982

Assinado de forma digital por
EDUARDO AUGUSTO
MELERE:05207119982
Dados: 2023.03.07 07:46:13 -03'00'

8. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas da Lei a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica –ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades as quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeitar-se às penalidades de multa do grupo V, inciso XVII, da Resolução Normativa n° 846, de 11 de junho de 2019, bem como as previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.

Ijuí – RS, 17 de fevereiro de 2023.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

GUILHERME SCHMIDT DE PAULI

Diretor Presidente
CPF 020.283.650-99

RUBIO FABRICIO MICHAEL

Contador
CRC-RS 079358